



RELATÓRIO DO FORTALECIMENTO SOCIAL DO PROGRAMA ECOS DO MADEIRA

FORTALECIMENTO SOCIAL: BASE PARA AUTONOMIA DAS COMUNIDADES

Coordenação, planejamento e implantação: Maria Inês Castanha de Queiroz

Coordenadora: Maria Inês Castanha de Queiroz - CRP 5357/4ª região.
Psicóloga, Mestre em Psicologia Social, Especialista em Psicologia Clínica,
Educadora e consultora em processos de Desenvolvimento Humano,
Facilitadora e Didata do Método Vivencial em Grupos: Biodança.
Contato: castanhadequeiroz@gmail.com (69) 8404-5258

A- INTRODUÇÃO:

Apresentação:

O Ciclo de Vivências FORTALECIMENTO SOCIAL: BASE PARA A AUTONOMIA DAS COMUNIDADES faz parte do programa de Educação Ambiental ECOS DO MADEIRA desenvolvido pelo CPPT CUNIÃ. Foi implantado em conjunto com as atividades de elaboração, execução e avaliação dos planos de ação. A agenda em cada comunidade foi composta de cinco encontros: quatro encontros do FORTALECIMENTO SOCIAL integrados às temáticas de RESÍDUOS/ASSOCIAÇÃO e mais um encontro só com a equipe do CPPT CUNIÃ para avaliação das realizações dos planos de ação.

Esta interação das duas atividades foi estratégica, considerando que a temática do FORTALECIMENTO SOCIAL se coloca como a base conceitual e comportamental da EDUCAÇÃO AMBIENTAL. O ECOS DO MADEIRA tem a meta de atingir ações concretas com os moradores das comunidades e para alcançar este objetivo precisamos primeiramente impulsionar o aprendizado de atitudes e habilidades que motivem o sentimento de apropriação do local onde vivem e o sentido de autonomia.

As experiências anteriores do CPPT Cuniã junto com a Coordenação de Comunicação Social da SAE foram fundamentais para o contato próximo com as pessoas das comunidades, pois, esta equipe conhece tanto as linguagens como também já possui a memória dos reassentamentos, ou seja, conhece a história de cada morador e de cada casa.

Tendo acompanhado o CPPT CUNIÃ em sua passagem para o programa de EDUCAÇÃO AMBIENTAL tive facilidade de me integrar à equipe e passamos a viver uma interação diária. Juntos, com presença da Coordenação de Comunicação Social da SAE, formamos uma equipe proativa nas ações e reflexões durante o processo de implantação do programa. Conseguimos, como equipe, atingir a sinergia – cooperação das partes a fim de potencializar o todo - em nossas ações e alcançamos os objetivos relativos ao fortalecimento em unidade com os planos de ação do programa ECOS DO MADEIRA focados nas temáticas dos RESÍDUOS e da ASSOCIAÇÃO. Esta atuação conjunta facilitou a integração dos moradores e destes com o programa e com a equipe.

As vivências com os moradores focadas no FORTALECIMENTO SOCIAL realizadas na primeira parte dos encontros tiveram a função de despertá-los, motivá-los e impulsioná-los à formação de atitudes e de habilidades. Esta foi a forma concreta que percorremos neste processo inicial ao incentivar a construção da autonomia das comunidades, princípio fundamental da condução atual do programa ECOS DO MADEIRA.

O ciclo de vivências com a temática do FORTALECIMENTO SOCIAL nas sete comunidades reassentadas pela empresa Santo Antônio Energia – Riacho Azul, São Domingos, Novo Riacho Velho, Vila Nova de Teotônio, Santa Rita, Morrinhos, Parque dos Buritis - aconteceu no período de 22/10/12 a 06/12/12¹ de acordo com o contrato por mim firmado com o CPPT CUNIÃ.

Este Relatório visa tanto descrever o processo e seus resultados como também ser fonte de reflexão, discussão e ponto de partida para encaminhamentos das próximas etapas da EDUCAÇÃO AMBIENTAL ECOS DO MADEIRA. Para que possamos confirmar e discutir as metas alcançadas, apresento ainda nesta parte da INTRODUÇÃO: as bases conceituais, a justificativa, o objetivo geral, os objetivos específicos e a metodologia.

Logo após, no DESENVOLVIMENTO apresento os seguintes aspectos referentes às comunidades e a cada um dos encontros: visão geral do processo vivenciado pela comunidade, objetivos, temas discutidos, registro fotográfico e avaliações preenchidas pelos moradores. Em seguida, teremos o quadro demonstrativo do processo da comunidade durante o ciclo. Neste quadro temos a possibilidade de identificar os objetivos alcançados ou os que ainda necessitam ser desenvolvidos. Quando necessário, apresento também as reflexões e orientações sobre novas ideias, propostas e encaminhamentos enviadas ao CPPT CUNIÃ e à Coordenação da Educação Ambiental da SAE que foram feitos durante o processo e que visaram a avaliação contínua neste período. Destaco ainda situações marcantes do ciclo de vivências em cada local.

Ao final, na CONCLUSÃO, temos o quadro comparativo das ações nas sete comunidades para que tenhamos uma visão geral dos objetivos que foram alcançados e daqueles que ainda precisam ser desenvolvidos. Estas ações concretas se traduzem em indicadores do processo de evolução demonstrado pelas comunidades. Apresento as sugestões dadas durante o processo, reflexões e apresento uma proposta de continuidade do Fortalecimento Social partindo das necessidades apresentadas nesta convivência e em aliança com os outros temas geradores do ECOS DO MADEIRA.

Justificativa:

Tive o primeiro acesso às informações sobre as diferentes realidades de cada reassentamento em junho de 2012, como consultora contratada pela SAE para a realização das Oficinas “Cuidando do Cuidador” com o CPPT CUNIÃ. Este trabalho teve o objetivo de acompanhar a ONG em sua entrada no programa ECOS DO MADEIRA. Pude conhecer o histórico já construído pela equipe na relação com as comunidades no programa de Comunicação Social. Com a realização do evento TENDAS ECOS DO MADEIRA, de agosto a setembro de 2012, tive a oportunidade de ministrar as RODAS DE PROSA

¹ Ainda será realizado mais um encontro na Comunidade de São Domingos. Não conseguimos chegar ao local porque uma árvore caiu na estrada com a tempestade impedindo a nossa passagem.

com o tema FORTALECIMENTO SOCIAL. Esta experiência me proporcionou tanto o contato pessoal com as pessoas, como também o conhecimento da estrutura física dos reassentamentos, de sua história e geografia, cultura e condições ambientais.

O evento estruturou uma oportunidade positiva para conhecer as pessoas, os grupos de diversas idades e as lideranças das comunidades que participaram das atividades comuns (abertura, teatro, lanche, show musical, almoço) e das específicas nas Rodas de Prosas. A presença dos líderes na Roda de Prosa do FORTALECIMENTO SOCIAL foi significativa e nos trouxe clareza sobre a necessidade da continuidade de atividades de natureza vivencial como instrumentos de potencialização de suas forças.

A partir de todos os contatos com a SAE, com o CPPT Cuniã e com os moradores dos reassentamentos – de bebês a idosos – nos eventos TENDAS ECOS DO MADEIRA, identifiquei características, potencialidades e necessidades das comunidades que me deram suporte para elaborar o projeto para o CICLO DE VIVÊNCIAS DE FORTALECIMENTO SOCIAL. Este conhecimento das peculiaridades de cada reassentamento me propiciou a elaboração de planejamentos específicos a fim de contemplar as diferentes demandas apresentadas.

Para uma visão de totalidade e para a eficácia do programa de EDUCAÇÃO AMBIENTAL ECOS DO MADEIRA, o planejamento e o cronograma deste ciclo de vivências foi conjugado no mesmo dia com a realização dos planos de ação sobre RESÍDUOS e ASSOCIAÇÃO coordenados pelo CPPT CUNIÃ. Atuamos em conjunto, coordenamos os horários, lidamos juntos com as necessidades apresentadas a fim de obtermos o melhor aproveitamento.

Base conceitual:

A Educação Ambiental visa o crescimento do ser humano considerado na integração de suas perspectivas históricas, geográficas, sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais. Tem como ponto de partida os saberes, as propostas e os objetivos compartilhados pela comunidade. A sua estrutura participativa e dialógica tem como meta o desenvolvimento de habilidades e atitudes críticas, transformadoras e éticas visando a construção da cidadania e da autonomia das pessoas e da coletividade.

O ECOS DO MADEIRA tem como ponto de partida a escuta das realidades que emergem das relações pessoa-comunidade-ambiente incentivando a construção da responsabilidade da gestão ambiental da comunidade.

O Ciclo de Vivências de FORTALECIMENTO SOCIAL tem seu embasamento teórico no campo interdisciplinar que conjuga conceitos fundamentais das perspectivas emancipatórias da Educação (Freire, 2007; Morin, 2000) e suas extensões na teoria e na prática da Educação Ambiental sustentadas pelo objetivo maior de construção da cidadania (Lima, 1999; Ibama, 2001 e 2002; Jacobi, 2003; Loureiro, 2004 ; ProNEA, 2005; Sawaia, 2006).

Tem o apoio dos conceitos filosóficos da Fenomenologia desenvolvidos nas discussões sobre cultura e subjetividade na Psicologia Social (Coelho Júnior e Mahfoud, 2006; Ales Bello, 1998; Queiroz, 2010) e com a vertente das recentes discussões da Psicologia Ambiental (Bomfim, 2010; Sawaia, 2006), além das confluências com Geografia Humana e Cultural (Tuan, 1983).

Todos estes elementos conceituais se integram com os princípios do Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA (2005) e formam um todo que não pode ser dissociado: o foco de cada disciplina deste campo multidisciplinar nos ajuda a ter mais clareza sobre o processo que deve ser

considerado em sua totalidade. A noção de complexidade se torna uma exigência para que possamos fazer uma leitura com visão de altura da realidade que nos é apresentada nos processos da Educação Ambiental:

“A educação ambiental deve se pautar por uma abordagem sistêmica, capaz de integrar os múltiplos aspectos da problemática ambiental contemporânea. Essa abordagem deve reconhecer o conjunto das inter-relações e as múltiplas determinações dinâmicas entre os âmbitos naturais, culturais, históricos, sociais, econômicos e políticos. Mais até que uma abordagem sistêmica, a educação ambiental exige a perspectiva da complexidade, que implica em que no mundo interagem diferentes níveis da realidade (objetiva, física, abstrata, cultural, afetiva...) e se constroem diferentes olhares decorrentes das diferentes culturas e trajetórias individuais e coletivas” (ProNEA, 2005).

Trata-se de uma rede conceitual tecida pelo fio condutor do respeito à pessoa humana e à diversidade cultural, pela valorização da vida e pela construção da cidadania e das bases para a autonomia. Esta visão de unidade das disciplinas está na base do ProNEA e se torna a possibilidade de compreensão e de intervenção, ao lidarmos com o ser humano na complexidade de sua convivência social e com a nova realidade apresentada nos reassentamentos.

Os conceitos da Psicologia Social: pessoa e grupos, comunidade, experiência, vivência, responsabilidade, autonomia, comunicação, afetividade, relação intrapessoal e interpessoal estão sempre inter-relacionados com as discussões vindas da Psicologia Ambiental: afetividade, vínculos, participação cidadã, cidade/comunidade e simbolismos do espaço. Este novo ramo da Psicologia Social interage com conceitos da Geografia Humana e Cultural: espaço, lugar, afetos, interação social e humanização, temas discutidos na obra de Tuan (1983).

Para interagir com todo este conjunto que integra diversos saberes utilizei recursos pedagógicos da abordagem das Relações Interpessoais (Moscovici, 1985 e 1986) e o Ciclo da Aprendizagem Vivencial (Gramigna, 1993) como apoio pedagógico e metodológico que me possibilitou o planejamento dos encontros pautados pela vivência enriquecida com a reflexão. Os exercícios com música são fundamentados no Método Vivencial Biodança (Toro, 1990) e foram adaptados conforme as diferentes necessidades e realidades de cada comunidade e de cada grupo.

A utilização da metodologia vivencial foi escolhida pelas evidências na Educação, seja de crianças ou de adultos, de que os aprendizados são mais eficientes quando nascem das experiências vivenciadas. Ela é eficaz principalmente quando temos o objetivo de impulsionar transformações individuais e coletivas conforme Moscovici (1985, 1986), Toro (1990), Gramigna (1993), Sawaia (2006) e Bomfim (2010).

Os exercícios com música possibilitam a integração das pessoas e o desenvolvimento da Vitalidade (alegria, ânimo, motivação, saúde, vigor, decisão, movimento integrado e conjugação das polaridades de força e leveza) e da Afetividade (sentimentos e emoções, cuidado, nutrição,

laços/elos, acolhida/proteção, sentimento/ação, pertencimento, ética, cidadania) das pessoas envolvidas na comunidade.

Neste contexto do programa de Educação Ambiental destacamos a importância do reconhecimento das diversas expressões da Afetividade manifestadas no grupo que se tornam indicadores significativos sobre a forma de interação dos grupos e da comunidade. A Afetividade é uma categoria da Psicologia Social e da Psicologia Ambiental que nos possibilita fazer a leitura do modo de viver de determinada população (Bomfim, 2010), nos orienta no planejamento das intervenções em cada encontro como também na estruturação dos planos de ações junto com as comunidades.

Esta categoria é importante de ser identificada e trabalhada nos reassentamentos considerando que as pessoas, em sua maioria, já partilhavam de uma história anterior e com as mudanças de espaço físico, estão construindo uma nova história. Além das questões sobre o espaço, vivenciaram em conjunto as questões sobre a perda da antiga moradia e das referências já construídas. Lidam ainda com os sentimentos em relação à mudança e aos simbolismos remetidos com o nome Santo Antônio Energia. Tanto os sentimentos em relação à perda da antiga referência de lugar quanto os sentimentos relacionados aos ganhos com a nova vida com outras condições estão presentes na vida de cada morador e precisam ser considerados quando trabalhamos com estes grupos.

Temos assim o foco nas questões da Afetividade – sentimento, história e memória, respeito a si e ao outro, qualidade das relações intrapessoais e interpessoais, comunicação, olhar-escutar-falar, cuidado consigo/com o outro/com a comunidade, aceitação e valores - como eixo para este projeto, de acordo com a Psicologia Ambiental em Sawaia (2006) e Bomfim (2010).

Esta fundamentação teórica tem aliança com outra questão intrínseca ao processo de desenvolvimento da comunidade: trata-se da necessidade da transformação do espaço em lugar (Tuan, 1983), experiência que possibilita a vivência de pertencimento (Coelho Júnior e Mahfoud, 2006) e, progressivamente, ao sentimento de apropriação da casa e apropriação da comunidade, não só como mais um espaço físico, e sim, como um local que faz parte da história e que passou a ter um sentido de vida e de ressignificação (Queiroz, 2010). A categoria de lugar nos remete às relações e aos afetos: lugar de sentido de vida e de significados, lugar de moradia e de abrigo, lugar de vida familiar e profissional, lugar de lazer e de convivência social, lugar de memória e de história, ou seja, lugar de viver. Estas questões fundamentais foram desenvolvidas nas vivências e reflexões neste I Ciclo do FORTALECIMENTO SOCIAL.

Objetivo geral:

Propiciar o fortalecimento das pessoas e dos grupos através de vivências integradoras com o eixo central na vitalidade e afetividade aliadas às reflexões conduzidas a fim de promover o desenvolvimento de conceitos - valor da pessoa e do grupo, equipes, cooperação, sinergia, pertencimento, iniciativa, história e memória, respeito e cuidado - em aliança com a valorização do trabalho individual e coletivo que beneficie o todo da comunidade. Esta intervenção focada na construção da autonomia objetiva a constituição das bases - princípios, atitudes e habilidades - para a formação de equipes que participem da elaboração e execução de projetos e planos de ação da Educação Ambiental.

Objetivos específicos:

- Incentivar à participação e ao comprometimento com o programa ECOS DO MADEIRA e conseqüentemente com a comunidade;
- Esclarecer, valorizar e estimular a construção da autonomia das comunidades;
- Propiciar o conhecimento e a discussão da noção de processo e de visão da totalidade para que possam compreender e participar da interconexão dos diversos insumos e programas desenvolvidos pela SAE;
- Valorizar e incentivar a participação nas atividades de elaboração, execução e avaliação dos planos de ação da Educação Ambiental;
- Promover a integração dos moradores e das lideranças;
- Esclarecer o conceito de liderança e a relação das ações dos líderes com o crescimento da comunidade;
- Destacar a importância das lideranças a fim de fortalecer as associações, cooperativas e equipes de trabalho nas comunidades;
- Despertar o sentimento de envolvimento e pertencimento à casa, à rua, à associação, aos diversos grupos e à comunidade;
- Impulsionar e fortalecer o sentimento de apropriação da casa, do quintal, da rua, das áreas comuns e da própria comunidade;
- Promover o processo de transformação do espaço em lugar;
- Estimular a prática de cuidados com a vida pessoal, familiar e da coletividade como também dos seus grupos específicos: crianças, adolescentes, jovens, idosos, mães, gestantes, pais;
- Fortalecer os líderes da comunidade incentivando-os a definir e alcançar as metas relativas: à organização das mulheres; aos movimentos que envolvam os jovens; aos projetos voltados para os resíduos; aos projetos envolvendo a geração de renda;
- Esclarecer, refletir e propiciar o crescimento das pessoas nos pré-requisitos para o desenvolvimento de projetos em grupo: importância e o cuidado na comunicação; respeito com o outro; aprender a escutar e a falar no grupo; observação, análise e síntese; noção de responsabilidade; significado do compromisso na definição de metas, prazos, tarefas, fechamentos, avaliação dos planos de ação.

Metodologia: Vivencial com estrutura participativa focada na unidade vivência-reflexão-relação com a vida. Condução dos exercícios e elaboração das vivências através do Ciclo da Aprendizagem Vivencial. Utilização de exercícios desenvolvidos com músicas, técnicas de Dinâmicas de Grupo e dos Jogos de Empresa. Reflexões dirigidas, elaborações de conclusões e propostas do grupo orientadas para a integração do sentir-pensar-agir.

B- DESENVOLVIMENTO:**1- Comunidade do RIACHO AZUL - RA**

Local: Associação dos moradores e Escola Municipal do Riacho Azul

Número de famílias na comunidade: 43

População aproximada: 128 moradores

Necessidades apresentadas pela comunidade na Roda de Prosa de Fortalecimento Social no evento Tenda Ecos do Madeira:

Desenvolver atitudes que contribuam com a comunidade e trabalhar o fortalecimento dos líderes e das equipes.

Visão geral do processo vivenciado pela comunidade:

Os participantes no Riacho Azul, mesmo sentindo a ausência de pessoas que têm posição de liderança na comunidade, tiveram uma participação positiva e conseguiram evoluir no processo. A presidente da Associação, que detém a liderança, esteve neste período envolvida com a fabricação de farinha junto com familiares e outras pessoas. Alguns moradores, principalmente os homens, demonstraram inicialmente curiosidade e interesse, mas não foram frequentes. No último dia, um homem que veio pela primeira vez, quando entendeu a importância do trabalho, não parava de repetir: "Por que não vim antes? Eu tinha que ter vindo!". A ausência destes foi justificada pela dificuldade de conciliar os horários de trabalho.

A partir do segundo encontro, mostraram mais a dificuldade para se mobilizarem e trabalhar em conjunto, como também expressaram os ressentimentos com os ausentes. Este tema foi bem discutido nas reflexões e a partir do final do segundo encontro, a Edmar, uma das participantes, passou a ter uma posição de destaque, quando conseguiu superar a fase de reclamação. Passou para a ação ao se propor a fazer faixas comunicando o programa de Educação Ambiental na comunidade. Esta atitude gerou outras ações e novos convites. Outros se uniram ao núcleo que permaneceu comprometido desde o primeiro encontro e mostraram-se unidos.

Destacamos a participação de moradores no programa Geração Criativa da RI da SAE e a presença dos desenhos deles na exposição no Shopping de Porto Velho. Apresentar as fotos da exposição focalizando a Edmar, a Letícia e o menino Alex foi relevante para estas pessoas e estímulo para todos.

O último encontro sobressaiu pelo clima de celebração pelo fato de terem avançado na forma de relacionar uns com os outros e com o programa. Chegaram novas pessoas com ótima participação. Realizaram dramatizações com música, com toda a propriedade, ao reproduzir a fabricação da farinha e a pescaria coletiva. Finalizaram com alegria, muitos agradecimentos pelo trabalho e sinais evidentes de revitalização do grupo.

1ª Vivência: 22/10/12

Objetivos:

- Impulsionar a cooperação, determinação e a sinergia
- Promover os valores individuais e coletivos.
- Liderança, Afetividade e Vitalidade

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Significado do título e de base, alicerce e princípio
- Compreensão do movimento de sinergia e determinação
- Fortalecer a pessoa: caminho para fortalecer os grupos
- Compartilhar saberes, propostas, objetivos, tarefas e resultados
- Confiança nos objetivos e nas pessoas que formam a equipe
- Como aprender a ver e escutar as pessoas na comunidade?
- Potencialidades, qualidades e valores do grupo
- Aspectos positivos da liderança, da afetividade e da participação de pessoas que se destacam com liderança na comunidade.

Registro Fotográfico do 1º encontro do Riacho Azul:

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



2ª Vivência – 31/10/12

Objetivos:

- Continuar a destacar a importância da cooperação e da sinergia relacionando com o plano de ação e a gestão de resíduos
- Promover os valores individuais e coletivos
- Destacar a participação de Edmar, Letícia e Alex (criança) no Projeto Geração Criativa da SAE
- Destacar os aspectos positivos da liderança e da afetividade
- Eutonia como forma de cuidado com o outro

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Relação dos temas trabalhados com o projeto de ação
- Desafio de trabalhar em grupos: reconhecer valor do outro
- Olhar para si mesmo, para o outro e para a comunidade
- Contemplar a natureza e a beleza do lugar: raízes do cuidado
- Como convidar os vizinhos para participar?
- Cada pessoa como agente de educação e motivação na comunidade
- Estratégias e iniciativas: convidar antes e ligar na véspera e na hora

Depoimentos sobre o exercício de eutonia:

- *Sintonia, cumplicidade, parceria, motivação;*
- *Contato positivo com as pessoas que já conhecia e não interagia;*
- *Alegria pelo encontro no ritmo;*
- *Bem estar com um apoiando o outro;*
- *Desafio de dar continuidade a esta forma de interagir com o outro.*

Depoimentos sobre o exercício de olhar as pessoas na roda:

- *Eu me senti bem.* Rosário
- *Admiração.* Edmar
- *Respeito.* Vanessa
- *Feliz.* Gerusa
- *Eu pude ir além.* Juliane
- *Beleza.* Eulina

Registro Fotográfico 2º encontro do Riacho Azul:

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



3ª Vivência – 12/11/12

Objetivos :

- Fortalecer as lideranças para realizar os projetos de ação: Rosário, Edmar, Vanessa, Nedina, Letícia (adultos); Dafne e Alex (crianças)
- Desenvolver a noção de Interligação de Rede: vínculos, elos, alianças
- Polaridades: força e leveza. Relação com ação na comunidade.

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Significado da Rede: vínculos, elos, alianças e ligações positivas e construtivas. Ver depoimentos da vivência na Conclusão Final.
- Como estamos formando a equipe do Riacho Azul?
Com união; buscando ajuda; estou tentando formar a equipe com força de vontade; participando, para poder ajudar; com colaboração.

Depoimentos sobre o exercício da Construção da Rede:

- *Senti: firmeza; coragem na hora de olhar para outra pessoa; sintonia devido à união.*
- *Porque é difícil olhar para o outro? Porque o outro pode não olhar e dá medo do que o outro pode pensar de mim*

Registro Fotográfico 3º encontro do Riacho Azul:

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



4ª Vivência: 23/11/12

Objetivos

- Destacar o trabalho das pessoas que se destacam ao convidar os vizinhos: Edmar, Silvânia, Rosário e Nedina e que tiveram êxito.
- Compreensão de Afetividade e Vitalidade no processo do grupo
- Transformação do grupo em equipe. O que foi conquistado?
- Vivência da Geração do Trabalho: dramatização com música (vídeo)².
- Relação do Fortalecimento Social com os planos de ação
- Avaliação individual e Avaliação coletiva

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Questões sobre a diretoria da Associação: falta de informação sobre os cargos e papéis de cada membro. Pediram curso e orientação.
- Expressões muito positivas de vitalidade e afetividade do núcleo de pessoas que participaram deste ciclo do Fortalecimento Social
- Necessidade de continuidade das ações com o ECOS DO MADEIRA
- Resíduos e plano de ação precisam ser ativados
- Dramatização da pesca e da fabricação de farinha com todas as etapas do processo: demonstração de autoconfiança ao apresentar o que sabem realizar e satisfação com o trabalho coletivo
- Atitudes positivas para transformar o grupo em equipe

Depoimentos sobre o significado do Fortalecimento Social:

- *Conhecimento*
- *Entendimento para a comunidade.*
- *Significou maior comunicação.*
- *União, amizade e força.*
- *Fortalecimento do grupo, união e conhecimento.*
- *Um grupo em busca de conhecimento para praticar o que for decidido de maneira fortificada.*
- *Crescimento do grupo através da união.*
- *Tenho que vir para aprender mais, tendo a certeza que há pessoas querendo nos ajudar.*

Registro Fotográfico 4º encontro do Riacho Azul:



² Vídeos das vivências do último encontro em todas as comunidades estão com CPPT CUNIÃ.

Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



Uma situação indicadora de evolução na comunidade:

Faixa confeccionada por iniciativa de moradora do Riacho Azul



Legendas utilizadas nos quadros:

++	Ótimo, superou expectativas
+	Muito bom
+-	Bom
-	Fraco
S	Sim
N	Não

Quadro demonstrativo do processo da comunidade RIACHO AZUL:

RIACHO AZUL	22/10/2012	31/10/2012	12/11/2012	23/11/2012	4/12/2012
FREQUÊNCIA:					
Pontualidade grupo	-	-	-	+-	
Pessoas pontuais	Nedina	Nedina Silvânia	Josefa Edmar Silvânia	Nedina Edmar Josefa	
Nº de Mulheres	11	8	7	6	
Nº de homens	5	-	-	1	
Nº de pessoas início	2	2	2	3	
Nº de pessoas final	5	3	2	5	
FAIXAS ETÁRIAS DAS PESSOAS PRESENTES:					
Crianças	2	2	2	3	
Adolesc. de 12 a 16	1	1	1	2	
Jovens de 17 a 21	1	1	1	1	
Adultos de 22 a 35	4		1		

Adultos de 35 a 65	10	5	4	5	
Adultos mais de 65				1	
PRESENÇA DA ASSOCIAÇÃO:					
Presidente	-	-	-	-	
Membros	+	+	+	+	
Limpeza do local	-	+-	+-	+ Escola	
ATIVIDADES PARALELAS AO ENCONTRO:					
Atividades da SAE	Mikéliton: curso de desenho	Mikéliton: curso de desenho	Mikéliton: curso de desenho	Uso dos adubos	
Rotina da comunidade Obs. Muito envolvi- Dos com a produção da mandica	Produção da mandioca: casa D.Neura	Produção da mandioca: casa D.Neura	Produção da mandioca: casa D.Neura	Produção da mandioca: casa D.Neura	
PARCERIAS REALIZADAS COM O ECOS DO MADEIRA: Incentivos ao programa Geração Criativa (desenhos). Contatos com Mikéliton.					
			Geração Criativa		
METAS ALCANÇADAS:					
Integração do grupo	+	+	+	++	
Participação	+	+	+	++	
Compreensão	+-	+-	+	++	
Interesse	+	+	+	+	
Lideranças	3	2	2	4	
Iniciativa	-	+	+	+	
Organização	-	+-	+-	+	
Realização de tarefas	+-	+-	+-	+-	
Compromisso pessoal	+-	+-	+-	+-	
Compromisso coletivo	-	+-	+-	+-	
Ideias sobre equipe	+-	+	+	+	

Ideias para projetos	+-	+	+-	+-	
TEMAS GERADORES QUE A COMUNIDADE DEMONSTROU MAIS INTERESSE:					
Geração de renda	-	-	-	-	
Organização das mulheres	-	-	+-	+-	
Ações com adolesc. e jovens	-	-	-	- Adolescente se destacou	
Resíduos	+	+-	+-	+-	
Formar Cooperativas	-	-	-	-	
Formar Associação	-	-	-	+- Solicitaram ajuda	
Fortalecer Associação	+	+	+	+	
TEMAS FOCALIZADOS:					
Afetividade e vínculos	+	+	+	++	
Vitalidade e ânimo	+	+	+	++	
Noção de processo	-	+-	+	++	
Cooperação	+-	-	+-	+	
Sinergia	+-	+-	+-	++	
Transformar Grupo em Equipe	+	+-	+-	+	
Visão de totalidade	-	+-	+-	+-	
Compromisso c Ecos do Madeira	+-	+-	+	+	
Integração da comunidade	+-	-	-	+-	
Conceito de liderança	+	-	+-	+-	
Autonomia da comunidade	-	-	-	+-	
Pertencimento à comunidade	-	+-	+-	+-	
Apropriação: casa e comunidade	+-	+-	+-	+	
Grupos: criança, adolesc, jovem,	-	-	-	+-	

idos					
Fortalecer líderes e presidente associa.	+ Líderes presentes	+ -	+	+	
Cuidados na Comunicação	+ -	+ -	+ -	+ -	
Respeito com o outro	+	+	+	+	
Escuta e fala no grupo	+	+	+	+	
Observação, análise e síntese	+ -	+ -	+ -	+ -	
Noção de responsabilidade	+ -	+ -	+ -	+	
Compromisso com etapas dos planos	+ -	+ -	+ -	+ -	
Conexão dos programas da SAE	+ -	+ -	+ -	+ -	
Transformação do espaço em lugar	+ -	+ -	+ Cuidados com a Associação	+ Proposta de jardim coletivo	
ATTITUDES DEMONSTRADAS COM O PROGRAMA ECOS DO MADEIRA:					
Envolvimento	+	+	+	+	
Apoio	+	+	+	+	
Resistência	N	+ -	N	N	
Oposição	N	+ -	N	N	
Desconhecimento	+ -	+ -	N	N	
DESTAQUES:					
Pessoas que se destacam: ideia/ação	Nedina, Letícia	Edmar Silvânia	Rosário	Edmar Silvânia Rosário Nedina	
Assuntos predominantes	Limpeza Necessidade de união Aprender fazer planos	Plano de Ação Fotos do lixo	Motivação com desenhos e faixas.	Continuidade Limpeza Equipe Associação	
Questionamentos predominantes	Limpeza Necessidade de união Aprender a	Plano de Ação Fotos do lixo Resistência para	Motivação com desenhos e faixas.	Continuidade Limpeza Equipe	

	elaborar projeto	trabalho em equipe		Associação	
Fatos que se destacaram	Presença de crianças em todos os encontros	Atitudes positivas de iniciativa	Confecção da rede e reflexões muito ricas	Pediram ajuda para gestão da associação	
Palavras-sínteses do encontro	União Interesse Determinação Respeito Amizade Comunicação não verbal	Alegria Superar Mágoas	Desafios para colocar em prática	Alegria Entusiasmo Reconhecimento Desejo de melhorias e de atuar	
TEMAS QUE AINDA PRECISAM SER DESENVOLVIDOS OU FORTALECIDOS					
	Horário Compromisso Convidar Vizinhos	Trabalho em equipe	Comprometimento	Capacitação sobre funções da Associação Atividades com adolescentes e jovens	

Avaliação do programa de FORTALECIMENTO SOCIAL:

As avaliações foram preenchidas pelos participantes presentes no fechamento do Ciclo em cada comunidade.

RIACHO AZUL Número de pessoas: 11			
Categorias X Avaliação	Muito bom	Bom	Fraco
Conteúdo do programa	10	1	

Atuação da facilitadora	11		
Relação dos assuntos com vida da comunidade	9	2	
Método utilizado	11		
Interesse da pessoa	10	1	
Participação do grupo	9	2	
Evolução da comunidade	8	2	1
Importância deste trabalho para a comunidade	8	3	

Comentários ou sugestões:

- *Muito obrigada. (5 pessoas)*
- *Quero agradecer a todos vocês de coração!!! E muito obrigada.*
- *Que fossem realizadas mais palestras de valorização pessoal e social.*
- *Eu quero trabalhar com música.*

2- Comunidade de São Domingos – SD

Local: Associação dos moradores do SÃO DOMINGOS

Número de famílias na comunidade: 15

População aproximada: 45

Necessidades apresentadas pela comunidade na Tenda Ecos do Madeira:

- Necessidade de acertar o passo, trabalhar o ritmo na fala e na ação
- Aprender a ver e a escutar as pessoas
- Aprendizado da organização
- Integrar a força e a leveza
- Valorizar e impulsionar a força de vontade: continuidade dos processos, reconhecimento do valor do que foi realizado.
- Desenvolver observação, compreensão e síntese
- Valorizar as pessoas integradoras e que lideram com tranquilidade
- Aprender a respeitar as diferenças
- Exercitar a cooperação e a paciência aliada à execução dos planos
- Destacar valores e liderança. Fortalecer as lideranças

Visão geral do processo vivenciado pela comunidade:

Em função de tempestades, estrada obstruída com árvore caída e etapa de entrega dos adubos pela EMATER só foi possível realizar dois encontros propriamente ditos; no entanto, muito produtivos e enriquecedores. As atitudes de cuidado, liderança e iniciativa do Paulo e da Edna contribuíram para a participação positiva e a integração do grupo foi surpreendente. Entre o primeiro e o segundo, a comunidade se organizou num mutirão de

limpeza, organização, melhorias e decoração do Centro Comunitário: no fim de semana, enquanto os homens construíam a cobertura da garagem dos tratores, as mulheres fizeram o almoço para todos; limpavam e roçaram o mato o entorno do Centro Comunitário; fizeram limpeza na cozinha, compraram copos e identificaram como sendo da Associação (para não usarem mais os descartáveis); organizaram a biblioteca com as doações de livros; fizeram a decoração de Natal. Estavam todos muito satisfeitos e orgulhosos com o trabalho realizado. Enfatizamos tudo o que fizeram, fotografamos valorizando as ações, destacando cada pessoa e as equipes.

1ª Vivência: 23/10/12

Não aconteceu o encontro planejado; mas, sim um encontro informal que foi muito positivo e esclarecedor para os próximos encontros.

No primeiro dia planejado, uma forte chuva aconteceu na hora do encontro, dificultando a chegada das pessoas ao local. Outro fato: o presidente da Associação estava com a chave do Centro Comunitário e ele não foi encontrado e nem deixou a chave com outra pessoa. Pela manhã, a comunidade tinha participado de um curso sobre Biofertilizantes com a Emater, o que também dificultou a presença no período da tarde.

Os moradores, Edna e Paulo, estiveram presentes na Casa de Apoio. Tivemos um momento de conversa com eles sobre a comunidade, projetos pessoais e o que planejam para a comunidade. O que conversamos nesta tarde foi extremamente rico para os encontros posteriores. Além do mais, estes dois moradores tomaram a iniciativa de divulgar o programa.

Registro Fotográfico do 1º encontro no São Domingos:

Foto 1	Foto 2
<p data-bbox="183 1211 587 1279">Terreno do sr. Paulo que já está preparado para plantar abacaxi</p> 	<p data-bbox="762 1200 1150 1267">Sr. Paulo, Dina e o trabalho do curso de biofertilizantes</p> 
	<p data-bbox="794 1617 1161 1684">D. Edna e os projetos para beneficiar a comunidade</p> 

2ª Vivência: 01/11/12

Objetivos:

- Impulsionar a cooperação e a sinergia
- Esclarecer objetivos e significados: base, alicerce
- Promover valores individuais e coletivos
- Aprender a ver, escutar e valorizar as pessoas
- Estimular as diversas formas de organização do grupo
- Incentivar lideranças positivas

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Destacamos curso de Cabelereiro que realizaram pela manhã
- Apresentamos fotos realizadas na data do primeiro encontro destacando as pessoas que foram mesmo com a chuva forte
- Caminhar sinérgico em grupo e na comunidade. Facilidades e dificuldades ao ver o outro, caminhar em sua direção e cumprimentar
- Sentimentos a partir da nomeação das próprias qualidades
- Qual a relação da vivência de Fortalecimento Social com o plano de ação combinado com o grupo:

Depoimentos sobre a relação das vivências com os projetos para a comunidade:

- *A atividade realizada ajudou a ter um outro olhar, ajudou a ver o que precisamos ver e que está perto.*
- *Podemos fazer ações se estamos unidos.*
- *Ajudou a fortalecer a união, a melhorar a comunicação.*
- *Aprender coisas que não sabíamos e achávamos que já sabíamos.*
- *Aprendemos que podemos soluções para os problemas que temos na comunidade*

Ideias para completar o plano de ação e ofício que vai para a Secretaria de Limpeza de Porto Velho:

- *Queremos fazer a separação do lixo úmido e do seco.*
- *O lixo orgânico vai ficar na comunidade.*
- *Cada lote vai ter a sua coleta seletiva.*
- *Queremos a limpeza da comunidade para evitar ratos e doenças.*

Registro Fotográfico 2º encontro:

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



Foto 11



Foto 12



Situações que demonstram a evolução do trabalho na comunidade :

Este gesto foi realizado com muita emoção, principalmente entre os homens.
São Domingos de mãos unidas:



Estendendo as mãos para o outro. No relato desta vivência, ficaram emocionados e mostraram a compreensão e a satisfação por terem tido facilidade:



À direita, moradoras que participaram do Curso de Cabelereiro:

Valorização das outras atividades da SAE na comunidade.

Incentivo à integração do ECOS DO MADEIRA com os outros programas do Fundiário.

Ações na comunidade: curso de cabelereiro que embelezou as participantes do encontro do ECOS DO MADEIRA



3ª Vivência: 13/11/12

Objetivos:

- Destacar a cooperação que apresentaram no primeiro encontro e as ações realizadas
- Mostrar como tiveram a sinergia no Mutirão realizado
- Valorização da organização, limpeza, manutenção e decoração do Centro Comunitário e construção da cobertura da garagem/galpão
- Relação do caminhar sinérgico com planos de ação: mutirão realizado
- Eutonia: força e leveza, presença com o outro.
- Destacar as diversas formas de organização do grupo e as pessoas que estão atuando
- Incentivar lideranças positivas
- Promover valores individuais e coletivos nos planos de ação

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- O que já construíram: valorizei a melhoria significativa da organização e limpeza do Centro Comunitário
- O que eu quero construir com a outra pessoa na comunidade?
- O que nós queremos construir? O que tornamos diferentes e melhor?

Depoimentos sobre a compreensão do tema Fortalecimento Social:

- *Sociedade em grupo*
- *Desenvolver a união*
- *Trabalho*
- *Solidariedade*
- *Construção*

Depoimentos sobre o que foi marcante no encontro:

- *Aproximação: Cristiano*
- *Alegria: Francisco*
- *Entendimento: Edmar*
- *Sincronismo: Paulo*

Registro Fotográfico 3º encontro:



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



Conclusões elaboradas com o grupo indicando a evolução:

<p>O que aconteceu em São Domingos depois do 1º encontro do ECOS DO MADEIRA?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpeza do centro comunitário e do terreno, deu outra aparência ao local • O terreno no entorno do centro foi roçado • União dos moradores para cobrir o galpão • “Tentamos fazer a nossa parte... Não somos carpinteiros, nem engenheiros, mas fizemos” Cristiano • Com o mutirão e a limpeza, mais pessoas chegaram. 	<p>Aspectos relevantes no encontro :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presença do presidente da Associação • Carlos e Silvânia limparam o quintal depois do encontro • Iniciativas para organizar um mutirão no sábado: Limpeza e decoração do Centro Comunitário, o lote foi roçado, foram adquiridos copos plásticos e talheres, fizeram almoço para os trabalhadores que fizeram a cobertura do galpão.
<p>A vivência e a relação com a comunidade:</p> <p>O que a comunidade está ganhando com as vivências de FORTALECIMENTO SOCIAL?</p> <p>União Educação Sincronismo Trabalho de base</p> <p>Corrente de união (ex. forças para fazer a biblioteca (na casa do Cristiano), apoio da prefeitura e da SAE</p>	<p>Ações realizadas até 13/11/12</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do ofício - Parceria com a EMATER: Conciliar agendas e atividades - Próximo encontro: presença do Rafael, da Indústria de Reciclagem - Solicitaram oficina de papel reciclado - Solicitaram contato com comprador de material reciclado de metal (latinhas) - Contato com Riacho Azul e Novo Engenho Velho para compartilhar o carroto da indústria de reciclagem

Situações que demonstram a evolução do trabalho na comunidade:

- Pediram para completar o documento e o plano de ação:
 - *Queremos fazer a separação do lixo úmido do lixo seco.*
 - *O lixo orgânico vai ficar na comunidade.*
 - *Cada lote vai fazer sua coleta seletiva*
 - *Queremos a limpeza da comunidade para evitar ratos e doenças.*

Gestos de confiança no programa de FORTALECIMENTO SOCIAL



O casal em sintonia: Silvana e Edson



Edna mostrando lote roçado e cobertura feita	Encontros de gerações no ECOS DO MADEIRA
	
Colaboração de jovens com a limpeza depois do lanche. Copos novos da Associação identificados.	Comunicação entre alunos do turno da noite e associados
	

Quadro demonstrativo do processo da comunidade SÃO DOMINGOS:

SÃO DOMINGOS	23/10/2012	01/11/2012	13/11/2012	26/11/2012	05/12/2012
FREQUÊNCIA:					
Pontualidade em geral da comunidade	Não aconteceu encontro formal	+	+	Ainda não aconteceu Entrega de adubos	Ainda não aconteceu Estrada bloqueada
Pessoas pontuais	Paulo Edna	Paulo	Paulo: chega antes e cuida do local		

Número de mulheres		4	2		
Número de homens		4	6		
			1		
Número pessoas no início da atividade		9	4		
Número de pessoas no final da atividade		9	11		
FAIXA ETÁRIA:					
Número de crianças			1		
Adolescentes 12 a 16		2	2		
Jovens de 17 a 21 anos		0	1		
Adultos de 22 a 35		2	2		
Adultos de 35 a 65		5	5		
Adultos mais de 65					
ASSOCIAÇÃO:					

Presidente	- Não apareceu com a chave	S	S		
Membros	+	+ 4	+ 4		
Limpeza do local	-	- Estava sujo com curso de cabeleireiro e marmiteix jogadas na parte de trás do Centro Comunitário	++ Estava bem limpo; Foi realizado um mutirão de limpeza do lote e início da cobertura do galpão		
AGENDA PARALELA:					
Atividades da SAE	Curso Biofertilizantes Manhã	Curso Cabelereiro até 14h		Entrega de adubos	
Rotina da comunidade	Lavoura	Lavoura	Lavoura	Lavoura	
PARCERIAS: Presença do Fundiário no 2º encontro e do técnico da Emater no 3º encontro					
META ALCANÇADA:					
Integração do grupo	-	++	+++		
Participação		++	++		
Compreensão		+	+		
Interesse	+	+	++		

Lideranças	+	+	+		
Iniciativa		+	++		
Organização		+ -	++		
Realização de tarefas		+	++		
Compromisso pessoal	+	+ -	+		
Compromisso coletivo		+	+		
Ideias sobre equipe	+	+	+		
Ideias para projetos	+	+	+		
TEMAS DE INTERESSE:					
Geração de renda	+	+	+		
Organização das mulheres	+	+	+		
Organização dos adolescentes e jovens	+	+	+		
Resíduo	+	+	+		

Formar Cooperativas		+	+		
Formar/ Associação	Já existe. Fortalecer	+	+		
TEMAS FOCALIZADOS:					
Afetividade e vínculos	+	+	+		
Vitalidade e ânimo		+	+		
Noção de processo		+-	+		
Cooperação		+	+		
Sinergia		+	+		
Transformação do Grupo em Equipe		+	+		
Visão de totalidade		+	+		
Comprometimento com Ecos do Madeira		+	+		
Integração da comunidade		+	+		
Conceito de liderança		+-	+		

Autonomia da comunidade		+-	+-		
Pertencimento à comunidade		+	+		
Apropriação da casa e da comunidade		+	+		
Noção de cuidado grupos específicos: criança, adolescente, jovem, idoso		+-	+		
Fortalecimento dos líderes e presidente da associação		+ Mais dos Líderes	+		
Cuidados na Comunicação		+-	+		
Respeito com o outro		+	+		
Escuta e fala no grupo		++	++		
Observação, análise e síntese		+	++		
Noção de responsabilidade		+	+		
Compromisso com etapas dos projetos		+	+		
Conexão dos programas da SAE		+- Muitos eventos	+-		

Transformação do espaço em lugar		+	+ Centro Comunitário		
ATITUDES COM ECOS DO MADEIRA					
Envolvimento	+	+	++		
Apoio		++	++		
Resistência		-	-		
Oposição		-	-		
Desconhecimento		-	-		
DESTAQUES:					
Pessoas que se destacam: ideia/ação	Edna Paulo	Edna Silvana Paulo	Edna Paulo Silvana Edson Cristiano		
Assuntos predominantes	Limpeza, necessidade de união; aprender a elaborar projeto	Presença presidente Sinergia Cooperação	Capacidade de união e trabalho. Aprenderam a elaborar Plano de ação		
Questionamentos predominantes	Horário melhor para todos	Como convidar? Desafio do olhar	O que eu quero construir e como?		
Fatos que se destacaram	Um dando força para o outro	Presença de líderes idosos com	Limpeza União Iniciativa Alegria		

		sabe- doria de vida	Orgulho		
Palavras que sintetizam o encontro	Alicerce Força Compa- nheirismo Amor ao próximo União Trabalho Um dando	Beleza Entusias- mo Determi- nação	Força Envolvi- mento Alegria		
TEMAS QUE AINDA PRECISAM SER DESENVOLVIDOS OU FORTALECIDOS					
			Resíduos Associa- ção Grupos Crianças Adolescen- tes Biblioteca		

Avaliação do programa de FORTALECIMENTO SOCIAL:

As avaliações foram preenchidas pelos participantes presentes no fechamento do Ciclo em cada comunidade.

O ENCONTRO FOI CANCELADO PORQUE A ESTRADA ESTAVA OBSTRUÍDA COM ÁRVORE CAÍDA.

A programação será finalizada em janeiro de 2013.

3- Comunidade de Novo Engenho Velho – NEV

Local: Associação dos moradores do NOVO ENGENHO VELHO

Número de casas na comunidade: 33

População aproximada: 99

Necessidades apresentadas pela comunidade na Tenda Ecos do Madeira:

- Promover trabalhos com idosos e crianças
- Cuidado com o outro
- Atividades no grupo de mulheres que contribuam para o desenvolvimento da auto-estima.
- Necessidade de fortalecer as pessoas e associação
- Impulsionar a cooperação e a sinergia do grupo
- Iniciar projetos e impulsionar as forças de liderança

Visão geral do processo vivenciado pela comunidade:

O primeiro encontro foi positivo e a presença de pessoas que manifestam atitudes de lideranças positivas e que participaram das TENDAS ECOS DO MADEIRA foi muito importante. Finalizaram o encontro com ideias interessantes e motivados. No entanto, no encontro seguinte aconteceu outro evento da SAE na comunidade e já foi a justificativa para que dispersassem. Esta situação promoveu reflexões com toda a equipe do ECOS DO MADEIRA com o objetivo de potencializar a divulgação do programa, o que foi muito proveitoso, não só em NEV, mas também nas outras comunidades (ver C- CONCLUSÕES 2.1). As decisões necessárias para novas mobilizações foram tomadas e no encontro seguinte tivemos êxito com a presença de novas pessoas e o presidente da associação. No terceiro encontro, tivemos a presença de técnicos da EMATER e da SAE dando ainda mais incentivo ao grupo. Pedi ao técnico da SAE que coordena o PROJETO VITRINE para convidar na o presidente da Associação que veio se reunir ao grupo. A participação dele foi importante, inclusive para que os participantes pudessem esclarecer diversas questões da comunidade. Com a presença dele e a abertura de um diálogo que estava antes bloqueado e só dando o lugar para reclamações em ambos os lados. Tivemos a oportunidade de diminuir os ruídos desta comunicação e o presidente se colocou com disponibilidade, mostrando claramente a diminuição da sua própria resistência com o programa. Nos últimos encontros a questão do lixo, da limpeza da comunidade e formação de equipes foi bem enfatizado. O último encontro nos trouxe grande surpresa quanto tanto quanto à organização do Centro Comunitário que começou a ser realizada quanto à presença de pessoas novas com motivação. Tivemos um fechamento excelente, com grau elevado de discussões e formação de um grupo de mulheres com boa vinculação.

1ª Vivência: 24/10/12

Objetivos:

- Impulsionar a cooperação e a sinergia
- Promover os valores individuais e coletivos
- Destacar os aspectos positivos da liderança e da afetividade
- Liderança, Afetividade e Vitalidade
- Destacar atitudes de ver, escutar e valorizar as pessoas
- Estimular as diversas formas de organização do grupo

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Importância da roda de nomes e de olhar
- Roda das qualidades: O valor de cada pessoa
- Os valores e a comunidade atualmente: necessidade de trabalhar
- Caminhar sinérgico: idosos tiveram mais facilidade do que jovens
- Cuidados necessários urgentes: limpeza do parquinho, limpeza das ruas e quintais.
- Promover fortalecimento da associação
- Incentivar participação

Registro Fotográfico 1º encontro:

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



2ª Vivência: 05/11/12 – Não aconteceu a reunião. Foi marcada outra atividade paralela da SAE no mesmo local e horário. Tivemos encontros com as pessoas nas ruas com as pessoas que participaram do primeiro encontro.

3ª Vivência: 14/11/12

Objetivos:

- Resgatar conceitos e depoimentos do primeiro encontro
- Valorizar a presença de membros da Associação e dos presentes
- Retomar a integração do grupo e motivação da comunidade
- Integrar as diversas atividades da SAE com o ECOS DO MADEIRA

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Necessidade da presença do presidente da Associação que foi chamado na hora pelo técnico da SAE que conduz o Projeto Vitrine
- Qual a melhor forma de apresentar o projeto de Educação ambiental?
- Qual a abordagem para mostrar à comunidade?
- Abordagem explicativa: *agora é participando das reuniões e com "o olho no olho"* - Rogério, presidente da associação que se comprometeu a fazer o convite nas casas para o encontro de 27/11.
- Parceria da EDUCAÇÃO AMBIENTAL com o PROJETO VITRINE em NEV, principalmente na questão da limpeza da comunidade.
- Necessidade de providências imediatas com o parquinho: segurança.
- Urgências na questão do lixo agravadas com a falta da coleta do lixo pela Prefeitura. Lixo está exposto na frente das casas.

O que significa Cooperação:

- União
- Força de vontade
- Necessidade de um líder
- Importância da associação e seus participantes
- Ex: Projeto Vitrine: participação da comunidade com o trabalho voluntário
- Ex: Ângela – programa de Avicultura
- EX: Projeto Pesque e Pague com área para restaurante
- Possibilidade do turismo

Cooperação para beneficiar as crianças:

- O que podemos fazer pelo parquinho?
- Limpeza
- Roçar o mato
- Consertar os brinquedos
- Pintar os brinquedos
- Fazer um toldo para ter sombra
- Plantar árvores

Registro Fotográfico 3º encontro:

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



As fotos acima demonstram a evolução do trabalho na comunidade:
Moradores, presidente da Associação, técnicos da SAE e da EMATER e ECOS DO MADEIRA




Correspondência com Coordenação de Comunicação Social e com CPPT CUNIÃ durante o processo:

Juliane, o seu convite para que o Erique participasse foi excelente! A presença dele, como representante do programa Projeto Vitrine (que está em alta e com as pessoas motivadas, eles nos mostraram com orgulho o lote já limpo como ação voluntária da comunidade) foi importante, ele teve prontidão e atitudes proativas: na hora que pedi, telefonou para o Márcio da Emater que tb veio se reunir ao grupo e contribuiu muito também. Ponto a destacar: todos os dois tiveram que sair mais no final para resolver coisas do trabalho deles e... voltaram depois, interessados pelo que tinha sido combinado com a comunidade e se colocando disponíveis para contribuir. O presidente da Associação, o Rogério, ao ser convidado pela Ydeiza, disse que não poderia participar porque tinha uma construção em casa. No início do encontro e pelas reclamações dos participantes sobre a ausência dele, pedi ao Erique que o chamasse. Os participantes não acreditaram que ele viria. O Erique prontamente ligou para o Rogério que veio se reunir ao grupo. Foi uma ótima surpresa para todos. E valeu a insistência. Inicialmente, não estava gostando e dizia que teria que voltar para casa; depois, foi melhorando, entendendo que o encontro fazia sentido, que não era "só mais uma reunião", mostrou melhor expressão, dando ideias e sentindo que realmente a presença dele fazia diferença para o grupo. Isto o incentivou, destacamos a presença dele, demos exemplos da importância da Associação, escutou os moradores e, no final, colocou-se aberto para realizar tarefas e contribuir com o próximo encontro (pediu para que seja lembrado no dia 25/11 e ele vai de casa em casa ajudar a mobilizar para encontro do dia 27/11). Ele gostou do apoio que recebeu do CPPT CUNIÃ para encaminhar as questões da coleta do lixo e viu que precisa trabalhar em conjunto e que tem o ECOS DO MADEIRA como programa parceiro. Importante: no final, ele verbalizou que ainda não tinha entendido qual era o objetivo do ECOS DO MADEIRA e disse que esta nova função do CPPT ainda precisa ser explicada no "olho no olho" para a comunidade.

Objetivos da Vivência 4- 29/11/12

- Significado do FORTALECIMENTO SOCIAL
- O luxo do lixo
- Criação de soluções na comunidade para resolver problema urgente do lixo e a falta da coleta da Prefeitura
- Coleta Seletiva com parte da solução

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

<p>Fotos do lixo na comunidade:</p>  <p>O que você sente quando vê estas fotos?</p>  <p>O que você sente quando chega num lugar sujo? E num local limpo?</p> <p>Você acredita que o Novo Engenho Velho pode se transformar?</p>	<p>O que deixa o saco de lixo ainda maior?</p>  <p>Projeto Limpeza? Como começar?</p> <p>Aonde está a sua parte?</p> <p>Isto pode mudar?</p>
<p>Coleta seletiva: questão de inteligência!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Começa de berço • E continua na escola com as professoras • Pressão dos filhos para os pais se educarem <ul style="list-style-type: none"> • Coletar pela saúde • Ação paralela com as crianças e jovens 	<ul style="list-style-type: none"> - Conquistas do plano de ação: Assinaturas da comunidade no abaixo-assinado para ser entregue junto com Ofício na Prefeitura solicitando a coleta pública. - Apresentação de empresa que compra matérias recicláveis. - Aceitação de que precisa fazer a Coleta Seletiva.

Situações que demonstram a evolução do trabalho na comunidade:

As mulheres deram limpeza no Centro Comunitário e organizaram biblioteca



Registro Fotográfico 4º encontro: O foco deste encontro foi na apresentação da empresa que compra os materiais recicláveis.

Objetivos da Vivência 5 - 06/12/12

- Significado do FORTALECIMENTO SOCIAL
- Compreensão de Afetividade e Vitalidade no processo vivenciado
- Qualidade da Comunicação na comunidade
- Vivência da Geração do Trabalho
- Recordação do processo vivenciado no Fortalecimento Social e as necessidades urgentes de limpeza de NEV
- Avaliação individual e Avaliação coletiva

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Saberes e sabedorias da comunidade
- Construção da comunicação e atitudes a serem tomadas
- Como nós conversamos nas reuniões e encontros nesta comunidade?
- Temos cuidado da nossa comunicação?
- O que você tem feito para melhorar a habilidade de escutar?
- E falar?
- Como estão se mobilizando em equipes?
- Ganhos que a comunidade vai ter com a realização do Projeto Vitrine junto com ECOS DO MADEIRA
- Desafio da dramatização sobre a geração do trabalho: atividade de criatividade em equipes
- Trabalho em equipe: facilidades, dificuldades. Como superar dificuldades?
- Limpeza urgente do parquinho para as crianças brincarem com segurança

Registro Fotográfico 5º encontro:

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 8

Foto 7



Foto 9



Foto 10



Foto 11



Foto 12



Quadro demonstrativo do processo da comunidade NOVO ENGENHO VELHO:

DATAS	22/10/2012	31/10/2012	12/11/2012	23/11/2012	04/12/2012
FREQUÊNCIA:					
Pontualidade em geral da comunidade	-	Não aconteceu	-	-	-
Pessoas pontuais	-	-	-	-	-
Número de mulheres	8		2	5	8
Número de homens	1		3	1	1
Número de crianças				3	
Número pessoas no início da atividade	4		4	6	7
Número de pessoas no final da atividade	10		5	6	12
FAIXA ETÁRIA:					
Adolescentes 12 a 16					
Adultos de 22 a 35	3		1	1	2
Adultos de 35 a 65	6		3	3	6

Adultos mais de 65	1		1	2	1
ASSOCIAÇÃO:					
Presidente	- Esposa do presidente		+	-	-
Membros	+ 1		+ 2	+ 2	+ 2
Limpeza do local	- Muito ruim		- Muito ruim	+ Começou a acontecer limpeza	+ Melhorou muito. Biblioteca organizada e limpa
AGENDA PARALELA:					
Atividades da SAE		Projeto Vitrine: mesmo local e horário	Emater: trator	Emater: trator	Emater: trator
Rotina da comunidade	Lavoura Trabalho no lote de produção		Entrega de adubos	Entrega de adubos	Entrega de adubos
			Lavoura Atividade com tratores	Lavoura Trabalho no lote de produção	Lavoura Trabalho no lote de produção
PARCERIAS: Início com PROJETO VITRINE. Empresa que compra resíduos coletados					
META ALCANÇADA:					
Integração do grupo	+ -	-	+ -	+ -	+ Surpreendeu.
Participação	+ -		+ -	+ -	+

Compreensão	+-		+-	+-	+
Interesse	+-		+-	+-	+-
Lideranças	-		+-	-	+-
Iniciativa	-		-	+-	+-
Organização	-		-	-	+-
Realização de tarefas	-		-	+-	+-
Compromisso pessoa	+-		+-	+-	+-
Compromisso coletivo	-		-	-	+-
Ideias sobre equipe	-		-	-	+- Crescimento
Ideias para projetos	-		+-	+-	+-
TEMAS DE INTERESSE:					
Geração de renda	-		-	-	+-
Organização das mulheres	+-		+-	+-	+

Organização dos adolescentes e jovens	-		-	-	-
Resíduo	-- Situação Grave de limpeza pública		-- Situação Grave de limpeza pública	+- Queriam só limpeza pública; começaram a pensar nas próprias soluções	+- Conseguiram evoluir ao discutir e aceitar a ideia da Coleta Seletiva
Formar Cooperativas	-		+- Despertando com o PROJETO VITRINE	+- Ainda precisam evoluir mais	+-
Formar Associação	- Precisam fortalecer		-	- Precisa ser mais fortalecida	+- Relação com coleta seletiva
TEMAS FOCALIZADOS:					
Afetividade e vínculos	+		+	+	+
Vitalidade e ânimo	+		+	+	+
Noção de processo	+		+	+	+
Cooperação	+		+	+	+
Sinergia	+		+	+	+
Transformação do Grupo em Equipe	+		+	+	+

Visão de totalidade	+		+	+	+
Comprometimento com Ecos do Madeira	+		+	+	+
Integração da comunidade	+		+	+	+
Conceito de liderança	+		+	+	+
Autonomia da comunidade	-		+	+	+
Pertencimento à comunidade	-		-	+	+
Apropriação da casa e da comunidade	-		-	+	+
Noção de cuidado grupos específicos: criança, adolescente, jovem, idoso	-		-	+	+
Fortalecimento dos líderes e presidente da associação	+		+	+	+
Cuidados na Comunicação	+		+	+	+
Respeito com o outro	+		+	+	+
Escuta e fala no grupo	+		+	+	++

Observação, análise e síntese	-		-	+	+
Noção de responsabilidade	+		+	+	+
Compromisso com etapas dos projetos	+		+	+	+
Conexão dos programas da SAE	-		+	+	+
Transformação do espaço em lugar	-		+	+	++
ATITUDES COM ECOS DO MADEIRA					
Envolvimento	+-	-	+-	+-	+-
Apoio	-	-	-	-	-
Resistência	+		+	+-	+-
Oposição	+		+	+	+-
Desconhecimen- to	+	+	+	+-	+-
DESTAQUES:					
Pessoas que se destacam: ideia/ação	Marlene				Marlene Grima

Assuntos predominantes	Limpeza, necessidade de união; querem aprender a elaborar projeto	Atenção Compromisso coletivo (conversas informais nas ruas e casas)	Resíduos Ofício para Prefeitura Dificuldade de participação	Resíduos Mobilizar associação Coleta Seletiva	Pontos para Coleta Seletiva; Criatividade das equipes Encontro de soluções
Questionamentos predominantes	Falta do presidente da associação e da Coleta da Prefeitura		Mobilizar Comunidade	Mobilizar Comunidade	Mobilizar Comunidade
Fatos que se destacaram	Parquinho precisa de limpeza urgente		Presença do presidente da Associação	Parquinho precisa de limpeza urgente	Alegria e integração do grupo de mulheres
Palavras que sintetizam o encontro	Surpresa Satisfação Cooperação		Desafios Comunicação Esperança	Desafio	Envolvimento Confiança Projetos Cooperação
TEMAS QUE AINDA PRECISAM SER DESENVOLVIDOS OU FORTALECIDOS					
				Pontualidade Compromisso Educação continuada	Envolvimento da comunidade e Associação

Avaliação do programa de FORTALECIMENTO SOCIAL:

As avaliações foram preenchidas pelos participantes presentes no fechamento do Ciclo em cada comunidade.

Número de pessoas: 9			
Categorias X Avaliação	Muito bom	Bom	Fraco
Conteúdo do programa	8	1	
Atuação da facilitadora	8	1	

Relação dos assuntos com vida da comunidade	9		
Método utilizado	8	1	
Interesse da pessoa	9		
Participação do grupo	8	1	
Evolução da comunidade	2	7	
Importância deste trabalho para a comunidade	8	1	

Comentários ou sugestões:

- *Questão do horário reduzir.*

- *Horários reduzidos e mais participação dos outros.*

O comentário acima foi discutido com grupo: algumas pessoas que não foram neste último dia alegaram que o horário estava se estendendo até às 18h e pediram para terminar mais cedo.

Esclareci que o horário combinado é de 14h às 17h. As pessoas é que se atrasaram muito e por isto terminamos mais tarde. Podemos aproveitar mais o tempo com a pontualidade da comunidade.

4- Comunidade de Vila Nova de Teotônio – VNT

Local: Associação dos moradores da VILA NOVA TEOTÔNIO

Número de casas na comunidade: 43

População aproximada: 129

Necessidades apresentadas pela comunidade na Tenda Ecos do Madeira:

- Aprender a formular e trabalhar com objetivos
- Precisam compreender o significado do grupo e formação de equipes na comunidade para impulsionar associação
- As pessoas da comunidade se mostraram mais ressentidas nas reclamações e ainda presas nas reivindicações e polêmicas do que atentas no desenvolvimento das associações e de seus objetivos.
- Precisam ainda lidar com a organização do grupo e vivenciar/elaborar a noção de processo para conseguir atitude de foco em suas metas.
- As pessoas que demonstram ter uma liderança na comunidade ainda estão dispersas e sem clareza de suas metas e de como realizar.
- Necessidade de trabalho focado em Fortalecimento Social e pertencimento à equipes e à comunidade.
- Destacar o trabalho das mulheres com o projeto das Biojóias (Furnas)

Processo vivenciado pela comunidade:

As atividades em VNT foram extremamente produtivas para toda a comunidade que inicialmente estava se mostrando resistente para novos eventos. Começamos com um grupo pequeno formado principalmente por mulheres, crianças e adolescentes, estes últimos interessados, mas com a restrição da coincidência do horário de aula com os encontros. À medida que os participantes compreenderam o caráter vivencial e educativo, além do objetivo focado na ampliação de horizontes da vida comunitária, passaram a divulgar e a trazer novos participantes. No segundo encontro, aconteceu um processo gratificante em relação à afetividade: com a emergência de ressentimentos por parte de uma pessoa do grupo (mágoas com a comunidade), modifiquei o planejamento, conduzindo a vivência para a elaboração de sentimentos e resolução de conflitos. Tivemos a oportunidade de transformar a tensão inicial em aprendizado de respeito e de escuta; o grupo respondeu de forma positiva e nasceu um clima de confiança e de cuidado uns com os outros, dando raízes a um núcleo afetivo da comunidade. É importante destacar como as ações de cuidado e limpeza com a comunidade que se seguiram nas semanas seguintes tiveram suas raízes nesta nova relação de escuta e de atenção estabelecidas no grupo. Depois desta vivência inicial, chegaram outras pessoas com liderança e o presidente da Associação. Com o clima afetivo e de confiança já presente entre os primeiros, realizamos uma atividade com a questão: como convidar novas pessoas para participar? Os que já estavam presentes fizeram convites, com espontaneidade, elegantes e carinhosos dirigidos pessoalmente para os que chegaram depois. Foi outro momento de culminância do trabalho e que rendeu frutos nas ações posteriores. A moradora, Ivanda, uma das pessoas convidadas com muito carinho pela Ivanete, passou a ter uma posição de liderança e de destaque ao tomar a iniciativa de um Mutirão de Limpeza com grande repercussão na vila. Esta ação efetiva de limpeza de Teotônio mobilizou grande número de pessoas no terceiro encontro que teve a participação da empresa Amazon que apresentou sua proposta de comprar resíduos recicláveis. Foi feita a definição dos postos de coleta com as bags fornecidas pela empresa, com grande aceitação da coleta pelo grupo que finalizou motivado. Tivemos também a presença do artista plástico Mikéliton, convidado pela Coordenação de Comunicação Social da SAE e contratado pelo CPPT CUNIÃ para ministrar Oficinas de Desenho com o tema dos Resíduos integrando-se ao ECOS DO MADEIRA em atividade que reúne crianças e adolescentes entrevistando e desenhando integrantes da comunidade. Neste terceiro encontro, a minha condução foi focada em estabelecer a relação entre estas parcerias com as bases do FORTALECIMENTO SOCIAL, fazer as alianças entre as novas propostas e aos retornos visíveis do Mutirão de Limpeza. O clima de satisfação foi elevado e notório. Ainda destaquei o trabalho de biojóias feito pela Idam na Oficina de Artesanato. No quarto encontro, tivemos a presença da artesã que coordena este trabalho e fizemos uma exposição das biojóias. As notícias sobre as coletas nas bags e sobre o Mutirão de Limpeza tomaram conta do cenário impulsionando o grupo a marcar o segundo mutirão. Desenvolvi o tema da formação de equipes, comunicação nas equipes e atitudes criativas para resolução de problemas. Foi outro ponto alto que propiciou o fechamento do ciclo com muitos ganhos e aceitação elevada do programa.

Objetivos da 1ª vivência:

- Impulsionar a cooperação e a sinergia
- Promover valores individuais e coletivos
- Destacar atitudes de ver, escutar e valorizar as pessoas
- Estimular as diversas formas de organização do grupo
- Incentivar lideranças positivas e ajudar a desmanchar resistências

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Associação: participação e motivos da não-participação nos encontros
- Necessidade da criação da Cooperativa de Artesanato
- Trabalho de Artes Manuais: situação atual e projetos
- Necessidade de organização das Mulheres
- Determinação para lidar com obstáculos e tarefa: convidar para o próximo encontro os vizinhos, familiares e as pessoas da Associação.

Depoimentos do Ciclo da Aprendizagem Vivencial:

<p>O que foi mais fácil vivenciar no primeiro encontro deste grupo?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caminhar • Passar por cima das pedras (obstáculos) • Chegar até aqui para participar • A gente se reunir para passar a história de uma para a outra 	<p>O que foi mais difícil vivenciar neste grupo?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunir as pessoas para virem para o encontro • O grupo chegar no horário marcado
<p>A vivência 1 e a relação com os projetos da comunidade:</p> <p>O CAMINHAR EM DUPLAS...</p> <p>"...me fez sentir bem." Idam</p> <p>"...foi bom porque a gente relaxou." Ivanete</p> <p>"...foi bom, pegar na mão e outro e passar a energia para o outro." D. Gima</p>	<p>APLICAÇÃO NA VIDA DA COMUNIDADE:</p> <p>DESAFIO MAIOR DE COLOCAR EM PRÁTICA:</p> <p>Necessidade de impulsionar o gesto de DAR E RECEBER na comunidade</p>

Registro Fotográfico 1º encontro:

Foto 1	Foto 2
--------	--------



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Destacando as famílias presentes e com liderança na comunidade:

Mãe e filha: Maria Gima e Ivanete	Casal: Idam e Reginaldo

Objetivos da 2ª vivência:

- Continuar a impulsionar a cooperação e a sinergia
- Promover valores individuais e coletivos relacionando-os com ações
- Destacar atitudes de ver, escutar e valorizar as pessoas

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Escuta de sentimento e aprendizado da aceitação e de não julgar
- Resolução de conflitos e elaboração de sentimentos no grupo
- Desafios da comunicação no grupo e na comunidade
- Habilidade de escutar
- Ressentimentos, mágoas e transmutação com a vivência do perdão
- Transmutação do clima afetivo no grupo
- Aprendizado de convidar as pessoas para participar
- Espontaneidade x Cuidado com o outro
- Motivação para o trabalho de equipes e mutirão
- Necessidade de trabalhos para adolescentes e jovens

- Jovens precisam de atividades ligadas aos valores
- Preocupação com drogas

Depoimentos do Ciclo da Aprendizagem Vivencial

- *Necessidade das crianças e jovens escutarem as pessoas da comunidade para conhecer a história.* D. Gima

Propostas definidas:

- Trazer pessoas para participar dos encontros do ECOS DO MADEIRA
- Dia D da limpeza de Teotônio: MUTIRÃO, ideia do presidente que pode ser conjugada com ECOS DO MADEIRA

Registro Fotográfico 2º encontro: APRENDIZADO DA ESCUTA E TRANSFORMAÇÃO DE RESSENTIMENTOS EM ATITUDES DE RESPEITO

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8

Foto 9
Convidando as amigas para participarFoto 10
Convidando o presidente da AssociaçãoFoto 11
Convidando os mais jovens para participarFoto 12
Maria Gima convidando os mais jovens



Foto 13 Crianças brincando em frente ao salão enquanto...



Foto 14 Adultos e adolescentes se unem em Teotônio



Destacando o trabalho da Oficina de Biojóias executada pelo grupo de mulheres em VNT – Moradora Idam muito atuante e motivada:





Objetivos da 3ª vivência:

- Ver e escutar o outro
- Ver sem julgar: desafio para o grupo
- Aprender com o outro e valorizar iniciativas e participações
- Estimular as diversas formas de organização do grupo, por exemplo: coleta dos resíduos.
- Incentivar lideranças positivas que emergiram no grupo
- Cooperação, sinergia e eutonia
- Apresentação da Amazon (coleta seletiva) e do Mikéliton

Ações resolvidas em Vila Nova Teotônio presidente da Associação

- Josenias: documento feito dia 16/11/12
- Ofício para SEMUSB: convite para participar da reunião para resolver problemas da limpeza da comunidade. Prefeitura em processo de transição.
- Próximo passo: Coletar assinatura dos moradores
- Lixo será diminuído com a Coleta para Reciclagem. Combinar com moradores para todos realizarem a coleta seletiva e colocar nos sacolões (big bag) que estarão nos 4 postos de coleta. Convidar mais pessoas para participar do próximo.
- Próxima reunião: dia 28/11/12: combinar o que será feito com os recursos da coleta. Pauta: Como será? Como investir? Administrar postos de coleta? Armazenamento?

Registro Fotográfico 3º encontro:

Foto 1 Esposa do presidente da Associação trazendo amigas para o encontro

Foto 2 Apresentação da empresa Amazon que compra resíduos recicláveis



Foto 3 Bags para coleta seletiva



Foto 4 Telha feita de material reciclável



Foto 5 Apresentação das bags



Foto 6 Apresentação da proposta de Oficinas de Desenho com artista plástico Mikéliton



Situações que demonstram a evolução do trabalho na comunidade:

Família no Ponto de Coleta Seletiva e a bag para colocar resíduos recicláveis.



Resultados visíveis das melhorias depois do MUTIRÃO DE LIMPEZA



Registro fotográfico das Oficinas de Artesanato incentivadas nas reuniões do ECOS DO MADEIRA apoiando o PROJETO BIOJ



A produção estava sendo organizada para levar produtos para uma Feira de

Artesãos no Rio de Janeiro pela coordenadora e pela Idam, moradora.

Objetivos da 4ª Vivência:

- Compreensão de Afetividade e Vitalidade no FORTALECIMENTO SOCIAL
- Ciclo da Aprendizagem Vivencial do Mutirão de Limpeza
- Vivência da Geração do Trabalho
- Recordação do processo vivenciado no ciclo
- Relação do FORTALECIMENTO SOCIAL com os planos de ação
- Avaliação individual E Avaliação coletiva

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Ciclo da Aprendizagem Vivencial do Mutirão de Limpeza:
 - O que foi mais difícil? - *Falar sobre o que estava fazendo (divulgar), ser fotografada naquele estado, catar o lixo (tinha muita sujeira), cheiro ruim.*
 - O que foi mais fácil? - *Conseguir a sacola para o lixo.*
 - O que foi mais agradável? - *Ver as ruas mais limpas, parecia que tínhamos acabado de mudar.*
- **Próxima ação proposta pelo grupo:**
SEGUNDO MUTIRÃO DE LIMPEZA: Sábado (01/12/2012) às 16 horas
 - Conseguir luvas para a coleta, ou adaptar com sacolas plásticas – Dona Ana (moradora do Betel) vai doar as luvas; O presidente autorizou a comprar as sacolas plásticas no comércio; nova pessoas.

Depoimentos sobre o processo do FORTALECIMENTO SOCIAL:

- Graça: *Aprendi que tem pessoas aqui que não são o que eu pensava (não tinha intimidade com elas). Não é nada do que as pessoas falavam...*
- Sebastiana: *Estou me sentindo muito bem, não sinto raiva de ninguém...*
- Ivanda: *União;*
- Amanda: *A união faz a força;*
- Idam: *Conhecemos um pouco mais o outro, compartilhamos mais e compreendemos mais as pessoas;*
- Joana: *Gostei, apesar de ter vindo apenas 2 vezes (expressão de alegria)*
- Joelma: *Aprendi mais o significado da união e pude aprender mais coisas;*
- Francileide: *aprendi a respeitar as diferenças das pessoas (o jeito do outro), porque agora tenho uma visão diferente. Aprendi a contar até 10...*

Registro Fotográfico 4º encontro:

Foto 1	Foto 2
--------	--------



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



Foto 11



Foto 12



Foto 13



Foto 14



Foto 15



Foto 16



Depoimentos sobre a Dramatização: Geração de trabalho coletivo.

O que sentiram com a vivência?

1- MUTIRÃO PARA PLANTAR ÁRVORES:

Muito bem. Alegre. Feliz. Unidas. Atuantes. Às vezes, a gente pensa que é só besteira, mas quando a gente está trabalhando em grupo a gente vê que é importante.

Foto 1 – Preparando a terra e colocando água nas mudas de árvores



2- PLANTAR JARDIM COLETIVO:

Artista da Globo. Sentindo bem, pq teve união. Praticamos a democracia para decidir o tema, teve votação. Muito bem, animada, dei flor para ana. Bem. Teve união. Legal. Bem, pq as mulheres sabem mais de plantação do que os homens

Foto 1 – Chegada do mutirão com as ferramentas para trabalhar



Foto 2 – Cuidando da terra



Foto 3 -Sentindo perfumes



Foto 4 – Oferecendo flores



3- COOPERATIVA DE PESCARIA

Vontade de comer um peixe frito. Senti muito bem de estar participando da palestra, principalmente com a presença da Ivanda, pescadora que entende muito bem de pescaria, estou muito feliz de estar junto com ela. Competente. Eu estou muito feliz por ter feito esta dramatização pq participei de uma reunião muito grande. Senti realizada. Eu me senti muito feliz por participar desta cooperativa do peixe. Pescar é uma coisa muito boa.

Foto 1 – Segurando os peixes

Foto 2 – Cada um fazendo uma parte



Expressão das participantes no fechamento do encontro:

As fotos abaixo demonstram as expressões de alegria, atenção, serenidade, satisfação no último encontro.

Estão aqui registradas porque este foi um dos grupos que inicialmente se mostrou mais desconfiado e resistente e que mostrou ao longo do trabalho uma mudança muito positiva que teve ressonância na comunidade.





VILA NOVA DE TEOTÔNIO	25/10/2012	06/11/2012	19/11/2012	28/11/2012	07/12/2012
FREQUÊNCIA:					
Pontualidade grupo	-	-	+-	+-	
Pessoas pontuais	03	03	06	03	05
Nº de Mulheres	04	06	12	07	03
Nº de homens	01	02	03	-	-
Nº de pessoas início	03	04	06	06	05
Nº de pessoas	09	09	20	18	07
FAIXAS ETÁRIAS DAS PESSOAS PRESENTES:					
Crianças	-	-	05	10	03
Adolesc. de 12 a 16	04	01	-	01	01
Jovens de 17 a 21	-	-	-	2	-
Adultos de 22 a 35	01	03	04	02	-

Adultos de 35 a 65	03	04	09	04	02
Adultos mais de 65	01	01	02	01	01
PRESENÇA DA ASSOCIAÇÃO:					
Presidente		Sim		Sim	
Membros	01	02	01	00	
Limpeza do local	Não estava limpo	Foi limpo pela comunidade	Foi limpo pela comunidade	Não estava limpo	Foi limpo pela comunidade
ATIVIDADES PARALELAS AO ENCONTRO:					
Atividades da SAE				Oficina para conserto de motor de voadeira	Oficina para conserto de motor de voadeira
Rotina da comunidade				Organização das artesãs: participação exposição biojóias RJ	
PARCERIAS REALIZADAS COM O ECOS DO MADEIRA:					
			Amazon RCP	Furnas: Projeto de Artesanato	
METAS ALCANÇADAS:					
Integração do grupo	+-	+	+	+	
Participação	+	+	+	+	
Compreensão	+	+	+	++	
Interesse	+-	+	++	++	
Lideranças	+-	+	+	++	
Iniciativa	-	-	+	+	
Organização	-	-	+-	+	
Realização de tarefas	-	+-	+	+	
Compromisso pessoal	+	+	+	++	
Compromisso coletivo	-	-	+-	+	
Ideias sobre equipe	+	+-	+	++	

Ideias para projetos	+	+-	+	++	
TEMAS GERADORES QUE A COMUNIDADE DEMONSTROU MAIS INTERESSE:					
Geração de renda	+-	+-	++	+	
Organização das mulheres	+-	-	+	+	
Ações com adolescentes e jovens	+-	+-	+	+	
Resíduos	-	+-	++	++	
Formar Cooperativas	+	+	+	+	
Formar Associação	-	-	-	-	
Fortalecer Associação	+	++	++	++	
TEMAS FOCALIZADOS:					
Afetividade e vínculos	+	++	+	++	
Vitalidade e ânimo	+	++	+	++	
Noção de processo	+-	+-	+	+	
Cooperação	+	+	++	++	
Sinergia	+	+-	+-	+	
Transformar Grupo em Equipe	+-	-	+	++	
Visão de totalidade	-	+-	+	+	
Compromisso c Ecos do Madeira	-	+-	+	++	
Integração da comunidade	-	-	+	+	
Conceito de liderança	+-	-	+-	+	
Autonomia da comunidade	+-	-	+-	+	
Pertencimento à comunidade	+-	+	+	++	
Apropriação: casa e comunidade	-	-	+	++	
Grupos: criança, adolesc, jovem, idosos	+	+	+	+	
Fortalecer líderes e presidente associa.	+	+	+	+	
Cuidados na Comunicação	+	+	+	+	

Respeito com o outro	+	+	+	+	
Escuta e fala no grupo	+	+	+	+	
Observação, análise e síntese	-	+ -	+	+	
Noção de responsabilidade	+ -	+ -	+	+	
Compromisso com etapas dos planos	-	-	+	++	
Conexão dos programas da SAE	-	-	+	+	
Transformação do espaço em lugar	-	-	+	++	

ATTITUDES DEMONSTRADAS COM O PROGRAMA ECOS DO MADEIRA:

Envolvimento	-	+ -	+	++	
Apoio	-	+ -	+	++	
Resistência	S	S	N	N	
Oposição	S	S	N	N	
Desconhecimento	S	S	N	N	

DESTAQUES:

Pessoas que se destacam: ideia/ação	Ivanete, Maria Gima, Idam		Ivanete, Idam Ivandra	Ivanete, Idam Ivandra	
Assuntos predominantes	União Cooperação Associação Mulheres	Sentimentos com a comunidade	Amizade Alianças	Limpeza Conquistas Iniciativas Equipe Cooperativa	
Questionamentos predominantes	Dificuldades integração	Dificuldades De união	Continuar plano de ação		
Fatos que se destacaram		Apoio do presidente		Mutirão de limpeza	
Palavras-sínteses do encontro	Bem estar com grupo, cooperação	Renovação Aceitação das diferenças	Cooperação Amizade Melhoria da comunicação	Vitória com mutirão de limpeza, Continuidade	

TEMAS QUE AINDA PRECISAM SER DESENVOLVIDOS OU FORTALECIDOS

	Cooperação Sinergia Comunicação	Cooperação Divulgação Valores Respeito Limpeza	Sinergia Limpeza	Associação Cooperativas Envolvimento dos jovens atividades com idosos	
--	---------------------------------------	--	---------------------	--	--

Avaliação do programa de FORTALECIMENTO SOCIAL:

As avaliações foram preenchidas pelos participantes presentes no fechamento do Ciclo em cada comunidade.

Número de pessoas:	17		
Categorias X Avaliação	Muito bom	Bom	Fraco
Conteúdo do programa	17		
Atuação da facilitadora	14	3	
Relação dos assuntos com vida da comunidade	13	4	
Método utilizado	14	3	
Interesse da pessoa	14	3	
Participação do grupo	9	7	1
Evolução da comunidade	7	9	1
Importância deste trabalho para a comunidade	17		

Comentários ou sugestões:

- ... *nosso bate-papo, estou satisfeita.* Maria das Graças
- *Sugestões: que continuem as palestras. Que as Rodas de Prosa são muito ótimas e especial obrigado, Inês.* Idam
- *Podemos conversar mais. Nas horas que esteve conversando falar mais de sentimentos.* Sebastiana
- *Podemos melhorar mais (...) Como dialogar sobre o que estamos falando.* Amanda
- *Podemos sugerir outras etapas desse trabalho.* Joana

5- Comunidade de Morrinhos – MOR

Local: Associação dos moradores de MORRINHOS

Número de casas na comunidade: 48

População aproximada: 144

Necessidades apresentadas pela comunidade na roda de prosa da Tenda Ecos do Madeira:

- Necessidade de se apoiarem para definir objetivos da comunidade.
- Aprender a escutar
- Aprender a apoiar ações
- Sair das discussões polêmicas ou lamentações e passar para a ação com metas definidas.

- Caminhar juntos
- Fala das mulheres: "Precisamos nos apoiar".
- Presença de pessoas fortes e respeitadas que podem melhorar sua atuação como líderes.
- Precisam de apoio para dissolver as tentativas de resistência que pretendem minar as forças do grupo.

Metodologia: vivencial com estrutura participativa. Utilização de exercícios e técnicas de dinâmicas de grupo desenvolvidas com músicas; reflexões dirigidas; elaboração de conclusões do grupo.

Processo vivenciado pela comunidade:

A Comunidade de Morrinhos apresentou uma participação muito positiva em todos os encontros, com a presença de pessoas interessadas e que trouxeram questionamentos e posições de significativa contribuição e mobilização. Por ser um reassentamento rural, os lotes são distantes uns dos outros, o que não contribui para uma convivência diária. Tiveram as reuniões como ponto de apoio para discutir os problemas de limpeza pela falta da coleta de lixo pela prefeitura; fizeram o ofício para ser entregue na prefeitura solicitando os contêineres. Este tema esteve presente em todos os encontros e no último compreenderam o que podem fazer por eles próprios com a introdução da coleta seletiva. As crianças e adolescentes, da família do presidente da Associação, contribuíram muito trazendo os conceitos que já aprenderam na escola. O morador Carlos se revelou com uma liderança tranquila e consistente dando apoio ao Pedro, presidente da Associação, que saiu da posição de resistência ao trabalho para atitude surpreendente de muito apoio e entusiasmo.

1ª Vivência: 26/10/12

Objetivos:

- Impulsionar a cooperação e a sinergia
- Promover valores individuais e coletivos
- Destacar atitudes de ver, escutar e valorizar as pessoas
- Estimular as diversas formas de organização do grupo
- Incentivar lideranças positivas

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Mostraram facilidade ao dar as mãos, fazer as rodas e as caminhadas. Caminharam juntos de mãos dadas, inclusive os homens, dando apoio uns aos outros.
- Necessidade de desenvolver a escuta.
- Aprendizado de descrever os problemas
- Importância do exercício: caminhar com determinação
- Convidar mais pessoas
- Ausência do presidente da Associação

Registro Fotográfico do 1º encontro:

Foto 1	Foto 2
--------	--------



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



Foto 11



Foto 12



1ª Vivência: 7/11/12

Objetivos:

- Impulsionar a cooperação e a sinergia
- Destacar atitudes de ver, escutar e valorizar as pessoas
- Estimular as diversas formas de organização do grupo

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Valor da presença de cada pessoa na roda
- Roda inicial: gesto de dar e receber
- Roda de nomes e de qualidades
- Eutonia
- Acompanhar ritmo do outro
- Sensações sobre o Coral em 16 vozes: canto do nome

Depoimentos:

- O que quero construir com o meu colega?

Diálogo, amizade, parceria, colaboração, projeto, plano de trabalho.

<p>O que foi mais fácil vivenciar neste grupo hoje?</p> <p>Tiveram facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> De fazer silêncio; De escutar; De dar opiniões positivas e sinceras; De olhar; Ao fazer exercícios e movimentos; Ao cantar. 	<p>O que senti no exercício dos dedos (de eutonia)?</p> <table border="1"> <tr> <td>AMIZADE</td> <td>SATISFAÇÃO</td> </tr> <tr> <td>ALEGRIA</td> <td>CONSTRUÇÃO</td> </tr> <tr> <td>TODOS JUNTOS</td> <td>FELIZ DE ESTAR AQUI</td> </tr> <tr> <td>FELIZ E ALEGRE</td> <td>COLABORAÇÃO</td> </tr> <tr> <td>UNIÃO</td> <td>CONQUISTA</td> </tr> <tr> <td>LIBERDADE</td> <td>QUE TODOS SÃO BEM VINDOS</td> </tr> </table>	AMIZADE	SATISFAÇÃO	ALEGRIA	CONSTRUÇÃO	TODOS JUNTOS	FELIZ DE ESTAR AQUI	FELIZ E ALEGRE	COLABORAÇÃO	UNIÃO	CONQUISTA	LIBERDADE	QUE TODOS SÃO BEM VINDOS
AMIZADE	SATISFAÇÃO												
ALEGRIA	CONSTRUÇÃO												
TODOS JUNTOS	FELIZ DE ESTAR AQUI												
FELIZ E ALEGRE	COLABORAÇÃO												
UNIÃO	CONQUISTA												
LIBERDADE	QUE TODOS SÃO BEM VINDOS												

- Caminhar em grupos na comunidade é...
Participar. Sinal de união. Felicidade. Vitória à vista. Desafio.

Registro Fotográfico 2º encontro:

<p>Foto 1</p> 	<p>Foto 2</p> 
<p>Foto 3</p>	<p>Foto 4</p>



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



3ª Vivência: 20/11/12

Objetivos:

- Integração com novos participantes
- Comunicação
- Escuta
- Conexão e ritmo do grupo

Registro Fotográfico 3º encontro:

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7

Foto 8



Foto 9



Foto 10



3ª Vivência: 29/11/12

Objetivos:

- Integração com novos participantes
- Apresentação das possibilidades com a Coleta Seletiva
- Definição de ações da comunidade e relação com Fortalecimento social
- Comunicação na comunidade: Quem conta um conto
- Fechamento destacando o crescimento do grupo

Depoimentos sobre a vivência da dramatização em grupos sobre o trabalho em equipe numa pescaria:

REFLEXÃO SOBRE A VIVÊNCIA DA GERAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO

- GRUPO I
- Difícil: pegar o peixe;
- Formamos equipe porque muitas vezes era preciso e só faltou a farinha;
- Fácil: tomar água de coco, a convivência, dividir as tarefas

REFLEXÃO SOBRE A VIVÊNCIA DA GERAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO

GRUPO II

- Difícil: não teve nada difícil
- Fácil: a união, se comunicar através dos gestos, entender o outro porque todos tinham o mesmo objetivo

REFLEXÃO SOBRE A VIVÊNCIA DA GERAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO

- GRUPO III
- Fácil: a comunicação, a convivência
- Difícil: pescar o peixe

O QUE APRENDERAM ?

- Que a união faz a força;
- Quando todos estão unidos, as pessoas esquecem as diferenças;

Depoimentos no fechamento do FORTALECIMENTO SOCIAL:

Relação do Fortalecimento Social com os planos de ação de MORRINHOS

- Saber que cada um tem que participar (Roberian);
- Amizade, união e essa tarde maravilhosa por estarmos todos juntos (Carlos/Nezinho);
- Aprendemos que em primeiro lugar para vencermos temos que ter união, colaboração... Porque um sozinho não dá conta de puxar todo mundo, mas juntos conseguimos dar conta. (Pedro)

Relação do Fortalecimento Social com os planos de ação de MORRINHOS

- Não pensar só na gente, começar a pensar também nos outros (Débora)
- Eu levo muita satisfação de termos nos encontrado. Moro aqui perto e é muito bom vê isso de perto e espero ver a união de todos (Benjamin)
- Aqui está sendo alertado que cada um tem que fazer a sua parte, então é preciso que haja união (Amaurí)

Registro Fotográfico 4º encontro:

Foto 1



Foto 2



Foto 3

Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



Foto 11



Foto 12



Situações de destaque no FORTALECIMENTO SOCIAL:

Criança utilizando a lixeirinha



Várias gerações se unindo em Morrinhos

Despedidas com agradecimentos



Re-encontro de lideranças em Morrinhos no ECOS DO MADEIRA



Expressões dos participantes: Carlos

**Quadro demonstrativo do processo vivenciado em Morrinhos:**

MORRINHOS	26/10/2012	07/11/2012	20/11/2012	29/11/2012	13/12/2012
FREQUÊNCIA:					
Pontualidade grupo	-	-	-	-	
Pessoas pontuais	04	0	0	0	10
Nº de Mulheres	02	02	04	01	06
Nº de homens	09	08	12	05	04
Nº de pessoas início	04	03	06	05	10
Nº de pessoas	12	12	19	13	10
FAIXAS ETÁRIAS DAS PESSOAS PRESENTES:					
Crianças			2	4	
Adolesc. de 12 a 16	1	2	1	3	
Jovens de 17 a 21			1	1	
Adultos de 22 a 35	01	03	02		

Adultos de 35 a 65	08	07	14	06	
Adultos mais de 65	02				
PRESENÇA DA ASSOCIAÇÃO:					
Presidente		Sim	Sim	Sim	
Membros	01	02	01	02	
Limpeza do local	Limpo	Limpo	Limpo	Limpo	
ATIVIDADES PARALELAS AO ENCONTRO:					
Atividades da SAE		Atividade de bordado com a Emater	Entrega de insumos pela SAE	Entrega de insumos pela SAE	
Rotina da comunidade	Plantio	Plantio	Plantio	Plantio	
PARCERIAS REALIZADAS COM O ECOS DO MADEIRA:					
			Emater		
METAS ALCANÇADAS:					
Integração do grupo	++	+	++	++	
Participação	++	+	++	++	
Compreensão	+	+	+	+	
Interesse	+	+	++	++	
Lideranças	+ -	+	+	+	
Iniciativa	+ -	+ -	+	+	
Organização	+ -	+ -	+	+	
Realização de tarefas	+	+ -	+ -	+	
Compromisso pessoal	+ -	+	+	+	
Compromisso coletivo	+ -	+ -	+ -	+ -	
Ideias sobre equipe	+	+	+	+	
Ideias para projetos	+ -	+ -	+	+	
TEMAS GERADORES QUE A COMUNIDADE DEMONSTROU MAIS INTERESSE:					

Geração de renda	-	-	+ -	+	
Organização das mulheres	-	-	+ -	-	
Ações com adolesc. e jovens	+	+	+	+	
Resíduos	+	+	+	+	
Formar Cooperativas	-	-	+ -	-	
Formar Associação					
Fortalecer Associação	+	+	++	++	
TEMAS FOCALIZADOS:					
Afetividade e vínculos	+	+	++	++	
Vitalidade e ânimo	+	+	+	++	
Noção de processo	+	+	+	++	
Cooperação	+	+	+	+	
Sinergia	+	+	+	+	
Transformar Grupo em Equipe	+	+	+	+	
Visão de totalidade	+	+	+	+	
Compromisso c Ecos do Madeira	+	+	+	+	
Integração da comunidade	+	+	+	+	
Conceito de liderança	+	+	+	+	
Autonomia da comunidade	+	+	+	+	
Pertencimento à comunidade	+	+	+	+	
Apropriação: casa e comunidade	+	+	+	+	
Grupos: criança, adolesc, jovem, idosos	+	+	+	+	
Fortalecer líderes e presidente associa.	+	+	+	+	
Cuidados na Comunicação	+	+	+	++	
Respeito com o outro	++	+	+	+	
Escuta e fala no grupo	+	+	++	++	

Observação, análise e síntese	+	+	+	+	
Noção de responsabilidade	+	+	+	+	
Compromisso com etapas dos planos	+	+	+	+	
Conexão dos programas da SAE	-	-	-	+	
Transformação do espaço em lugar	+	+	+	+	
ATTITUDES DEMONSTRADAS COM O PROGRAMA ECOS DO MADEIRA:					
Envolvimento	+	+	+	+	
Apoio	+	+	+	+	
Resistência	S	S	N	N	
Oposição	S	S	N	N	
Desconhecimento	S	S	N	N	
DESTAQUES:					
Pessoas que se destacam: ideia/ação	Carlos Cipriano	Pedro Carlos	Pedro e filhos Carlos	Pedro e filhos Carlos Amauri	
Assuntos predominantes	União Limpeza	Limpeza	Integração	Coleta seletiva	
Questionamentos predominantes	Ausência presidente	Ações da associação	Colocar em prática	continuidade	
Fatos que se destacaram	Presença e sabedoria do Cipriano	Chegada do presidente (reunião Emater) quando o chamei para grupo	Grande número de homens Encontro na casa do presidente	Grupo aconteceu após a chuva forte	
Palavras-sínteses do encontro	Motivação	Alegria Motivação Diálogo	Ritmo União dos homens	Motivação Compreensão entusiasmo	
TEMAS QUE AINDA PRECISAM SER DESENVOLVIDOS OU FORTALECIDOS					
				Coleta Seletiva Planos de ação Cooperativa Parceria com a escola	

Avaliações preenchidas pelos participantes:

Número de pessoas: 10			
Categorias / Valor	Muito bom	Bom	Fraco

Conteúdo do programa	10		
Atuação da facilitadora	9	1	
Relação dos assuntos com vida da comunidade	7	3	
Método utilizado	5	5	
Interesse da pessoa	7	3	
Participação do grupo	7	3	
Evolução da comunidade	6	3	1
Importância deste trabalho para a comunidade	7	3	

6- Comunidade de Santa Rita – SR

Local: Associação dos moradores de SANTA RITA

Número de casas na comunidade: 108

População aproximada: 300

Necessidades apresentadas pela comunidade na Tenda Ecos do Madeira:

- Transformar o Grupo em Equipe
- Parceria da associação da comunidade com a escola
- Cooperação e conexão entre os grupos e as 2 associações
- Precisam de apoio para realizar inicialmente a elaboração de projetos
- Compartilhar experiências

Visão geral do processo vivenciado pela comunidade: Mauro, Ivone
A mobilização inicial dos moradores em Santa Rita foi bem produtiva e contamos com um número bem significativo de pessoas na primeira reunião que se mostraram motivadas. Foi organizado o plano de ação e tivemos a formação de uma equipe liderada pelo casal Mauro e Ivone para esboçar um ofício para a prefeitura sobre a questão da coleta do lixo. As pessoas saíram com alegria e nos agradecendo a realização do encontro, dizendo que a comunidade precisa muito deste tipo de evento. Entretanto, no segundo encontro, o cenário se modificou: tivemos a presença de poucas pessoas no segundo encontro que estavam impactadas com a ausência dos demais. A conversa que tivemos sobre esta situação foi extremamente proveitosa para todos: escutamos os depoimentos das pessoas que estiveram neste dia dando o esclarecimento do movimento que acontece na comunidade para desestimular todas as ações e iniciativas da SAE como também para desqualificar as melhorias que os moradores possam realizar. O sr. Mauro foi motivado pela Ivone, sua esposa, para comparecer e relatar este movimento de desestímulo que aconteceu no intervalo entre os dois

encontros. Relataram que um grupo de pessoas (que não foi ao primeiro e que não participa da Associação) tem uma ação insistente para que não aconteçam reuniões que tragam melhorias. A moradora Anália relatou que já foram pessoas até sua casa dizendo para ela não plantar no quintal e não ter nenhuma produção porque senão a Santo Antônio pode parar de dar o dinheiro. Ou seja, este movimento aconteceu depois da primeira reunião do ECOS DO MADEIRA. No entanto, ao trabalhar os sentimentos que estavam presentes no grupo, conseguimos ver as possibilidades de reação positiva entre os presentes para dar continuidade. Deram sugestões e junto com eles vimos a necessidade de adotar ações concretas rapidamente. Eles saíram com o sentimento de que são mais fortes e encaminhamos uma nova forma de mobilização da comunidade com a presença porta-a-porta dos integrantes do CPPT CUNIÃ dando esclarecimento sobre os objetivos do programa e renovando a mobilização para o terceiro encontro que contou com a presença da empresa Amazon que compra materiais recicláveis coletados pela comunidade. O terceiro encontro atingiu novamente um alto índice de interesse e de participação contando com a presença do presidente da Associação que se envolveu totalmente com a proposta da coleta seletiva. Neste dia, eles já se organizaram em equipes para a coleta seletiva nos pontos estratégicos da comunidade. No quarto encontro, além avaliação e da continuidade da coleta seletiva, o grupo teve a iniciativa de iniciar um Mutirão de Limpeza na rua principal de forma a destacar mais ainda a força e cooperação das pessoas que querem trabalhar e dar resultados positivos em Santa Rita. Foi um processo enriquecedor e de muitos aprendizados para todos. O sentimento de satisfação por terem vencido uma batalha foi de destaque e demonstrou a necessidade de apoio e acompanhamento para estas lideranças que se destacaram.

1ª Vivência: 29/10/12

Objetivos:

- Impulsionar a cooperação e a sinergia
- Promover valores individuais e coletivos
- Destacar atitudes de ver, escutar e valorizar as pessoas
- Estimular a organização do grupo
- Incentivar lideranças positivas

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Presença de grupo grande que demonstrou boa capacidade de escuta e de participação
- Tiveram paciência com imprevistos (um morador alcoolizado dificultou o andamento das discussões interrompendo todos)
- Interesse pelo tema de cooperação, sinergia e determinação
- Desafio da formação de equipes de trabalho

Registro Fotográfico 1º encontro:

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



Foto 11



Foto 12



Foto 13



1ª Vivência: 08/11/12

Objetivos:

- Continuar a impulsionar a cooperação e a determinação
- Destacar valores individuais e coletivos
- Fortalecer a organização do grupo e incentivar lideranças positivas
- Impulsionar atitudes criativas e buscas de soluções
- Planejar ações concretas diante dos imprevistos apresentados
- Convidar as pessoas para participar buscar a união

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Sentimentos em relação à comunidade.
- Capacidade de reação diante das adversidades e pessoas negativistas
- Criatividade diante dos desafios: plano de ação imediato

Registro Fotográfico 2º encontro:

Foto 1



Foto 2



QUAL A CONCLUSÃO DO ENCONTRO E A APLICAÇÃO NA VIDA DA COMUNIDADE?

Anália, Mauro e Ivone:

Precisamos buscar união

Esta experiência nos ajuda na vida

Senti satisfação

Sinto motivação

Não deixar que o outro te desmotive

Desistir? Nunca!!!

MOSTRARAM INTERESSE PELA COLETA SELETIVA

COMPROMISSOS PARA O 3º ENCONTRO

Por parte das pessoas da comunidades presentes: **Convidar novamente os moradores.**

Por parte da Júlia da Emater: **estimular os moradores, explicar o que é o ECOS DO MADEIRA e ajudar nos convites.**

Por parte do CPPT: **Apresentação sobre Resíduo para orientar a comunidade na Coleta Seletiva.**

3ª Vivência: 21/11/12

Objetivos:

- Continuar a impulsionar a cooperação, sinergia e determinação
- Promover valores individuais e coletivos e destacar as lideranças
- Destacar atitudes de ver, escutar, valorizar as pessoas e ações
- Estimular a organização do grupo
- Incentivar lideranças positivas
- Transformar grupos em equipes saudáveis

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Nomes e qualidades
- Histórico dos encontros
- Momento atual: união e interesse para resolver problema dos resíduos
- Apresentação da Amazon: aprendizado com cuidados com a comunidade e com a vida
- Proposta para parceria com a Associação: limpeza da comunidade, coleta seletiva e compra dos resíduos

Registro Fotográfico 3º encontro:

Foto 1



Foto 2



Foto 3 – Sr. Mauro convidando a comunidade para ação da Coleta Seletiva



4ª Vivência: 30/11/12

Objetivos:

- Estimular a organização do grupo e incentivar lideranças positivas
- Proporcionar desenvolvimento da AFETIVIDADE e da VITALIDADE nas pessoas e na comunidade
- Significado do FORTALECIMENTO SOCIAL na vida prática
- Compreensão de Afetividade e Vitalidade
- Comunicação nas comunidades
- Vivência da Geração do Trabalho
- Recordação do processo vivenciado no Fortalecimento Social
- Avaliação individual e avaliação coletiva

Temas discutidos com o grupo:

- Conquistas e desafios na Coleta Seletiva
- Atitude de firmeza diante de pessoas que ainda tentam desmotivar programas da SAE
- Proposição de começar o Mutirão de Limpeza na rua principal

Depoimentos que indicam evoluções na comunidade:

Por que você está aqui?
O que te motiva?

- -Pela palestra do primeiro dia, eu gostei. Eu achei muito importante formar um grupo. Eu já tinha esta visão e há muito tempo e aqui eu encontrei. O Mauro me incentivou. Eu vi a importância deste encontro da comunidade, vocês, tinha uma psicóloga que fazia a diferença e a gente estava precisando disto aqui para ter uma união. E por mais críticas que a gente recebe, a gente não pode desanimar. Tem gente q só sabe fazer crítica. E quem está aqui está tentando se unir. E o compromisso. Se a gente dá a palavra a gente tem que estar aqui. ... Eu quero participar sim, precisamos de ficar mais unidos. As pessoas precisam dar mais valor ao que está acontecendo." José Dantas

Por que você está aqui?
O que te motiva?

- "A união, sem união não somos nada nesta vida". M. Aparecida Rosa
- "Que possamos fazer a diferença no espaço onde nós vivemos." Ydeiza
- "Eu dei minha palavra que vinha e não posso faltar" Mauro

Podemos melhorar nossa comunicação em SANTA RITA?

Como nós conversamos nas reuniões e encontros nesta comunidade?
Antes eu não tocava nesse assunto, depois que vim para as reuniões irei informar os outros associados para participarem. (José Dantas)

Temos cuidado da nossa comunicação?

O que você tem feito para melhorar sua habilidade de escutar e de falar?

Chego nas pessoas e os convido e insisto para que elas participem (Mauro)
Tenho demonstrado amor, compreensão; tenho tentado mostrar que estamos fazendo um trabalho bonito; (Rosa)

Peço que um convide o outro para que não tenhamos que sair de casa em casa porque um só não consegue. (José Dantas)

Recordação do processo construído no Fortalecimento Social



Registro Fotográfico 4º encontro:

Foto 1



Foto 2 Encontro de lideranças



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6 Dramatização da plantação coletiva



SANTA RITA	29/10/2012	08/11/2012	21/11/2012	30/11/2012	14/12/2012
FREQUÊNCIA:					
Pontualidade grupo	-	-	-	-	
Pessoas pontuais	04	02	00	02	00
Nº de Mulheres	13	03	08	03	02
Nº de homens	08	01	10	02	01
Nº de pessoas início	10	02	08	03	06
Nº de pessoas	21	08	18	07	06
FAIXAS ETÁRIAS DAS PESSOAS PRESENTES:					
Crianças	12 (roda das crianças)	03	3	2	3
Adolesc. de 12 a 16	01 (roda das crianças)	01			
Jovens de 17 a 21					
Adultos de 22 a 35	01	01	01		
Adultos de 35 a 65	20	03	17	05	03
Adultos mais de 65					
PRESENÇA DA ASSOCIAÇÃO:					
Presidente			Sim (Asprojana)	Sim (Asprojana)	

Membros	01		01	01	
Limpeza do local	Péssima	Péssima	Péssima	Péssima	Péssima
ATIVIDADES PARALELAS AO ENCONTRO:					
Atividades da SAE		Curso de Corte e Costura Emater			
Rotina da comunidade					
PARCERIAS REALIZADAS COM O ECOS DO MADEIRA:					
			Amazon RCP		
METAS ALCANÇADAS: com o grupo presente na reunião					
Integração do grupo Presente na reunião	+-	+	+	+	
Participação	+	+	+	+	
Compreensão	+	+	+	+	
Interesse	+-	+	+	+	
Lideranças	-	+-	+	+	
Iniciativa	-	+-	+-	+-	
Organização	-	-	+-	+-	
Realização de tarefas	-	-	-	+	
Compromisso pessoal	+	+	+	+	
Compromisso coletivo	-	-	+-	+-	
Ideias sobre equipe	+-	+	+	+	
Ideias para projetos	+-	++	+	++	
TEMAS GERADORES QUE A COMUNIDADE DEMONSTROU MAIS INTERESSE:					
Geração de renda	-	+	+	+	
Organização das mulheres	-	-	+	+	
Ações comadolesc. e jovens	+	-	+	+	
Resíduos	+	+	++	+	

Formar Cooperativas	-	-	-	-	
Formar Associação					
Fortalecer Associação	-	+	+	+	
TEMAS FOCALIZADOS:					
Afetividade e vínculos	+	+	+	+	
Vitalidade e ânimo	+	+	+	+	
Noção de processo	+	+	+	+	
Cooperação	+	+	+	+	
Sinergia	+	+	+	+	
Transformar Grupo em Equipe	+	+	+	+	
Visão de totalidade	-	+-	+	+	
Compromisso c Ecos do Madeira	+	+	+	+	
Integração da comunidade	+	+	+	+	
Conceito de liderança	+	+	+	+	
Autonomia da comunidade	+	+	+	+	
Pertencimento à comunidade	+	+	+	+	
Apropriação: casa e comunidade	+	+	+	+	
Grupos: criança, adolesc, jovem, idosos	+	+	+	+	
Fortalecer líderes e presidente associa.	+	+	+	+	
Cuidados na Comunicação	+	+	+	+	
Respeito com o outro	+	+	+	+	
Escuta e fala no grupo	+	+	+	+	
Observação, análise e síntese	+	+	+	+	
Noção de responsabilidade	+	+	+	+	
Compromisso com etapas dos planos	+	+	+	+	

Conexão dos programas da SAE	+	+	+	+	
Transformação do espaço em lugar	+	+	+	+	
ATTITUDES DEMONSTRADAS NA COMUNIDADE COM O PROGRAMA ECOS DO MADEIRA:					
Envolvimento	+-	-	+-	+-	
Apoio	+-	-	+-	+-	
Resistência	S	S	S	S	
Oposição	S	S	S	S	
Desconhecimento	+-	+-	+-	+-	
DESTAQUES:					
Pessoas que se destacam: ideia/ação	Anália Mauro Ivone	3	5	4	
Assuntos predominantes	Limpeza Dificuldade de integração	Sentimentos c pessoas negativas	Coleta Seletiva	Reação positiva Mutirão	
Questionamentos predominantes	Geração de renda?	Quem desmotiva o grupo? Pq?	Coleta e Associação	Continuar Ações e	
Fatos que se destacaram	Grupo interessado e calmo	Reação positiva dos líderes diante dos desafios	Adesão à coleta seletiva para associação	Mutirão de limpeza Motivação	
Palavras-sínteses do encontro	Alegria Motivação	Transformação da decepção em ação na comunidade	Equipes para postos de coleta Trabalho coletivo	Limpeza Equipe União Reação positiva	
TEMAS QUE AINDA PRECISAM SER DESENVOLVIDOS OU FORTALECIDOS					
	Cuidados Limpeza Organização Centro comunitário			Associação: Cuidados com Limpeza e Organização do Centro comunitário Pertencimento Cooperação Ações com adolescentes e Jovens Atitudes de valor Destacadas nas Reuniões	

Avaliação do programa de FORTALECIMENTO SOCIAL:

As avaliações abaixo foram preenchidas pelos participantes presentes no fechamento do Ciclo em cada comunidade.

SANTA RITA Número de pessoas: 7			
Categorias / Valor	Muito bom	Bom	Fraco
Conteúdo do programa	7		
Atuação da facilitadora	7		
Relação dos assuntos com vida da comunidade	7		
Método utilizado	7		
Interesse da pessoa	6	1	
Participação do grupo	4	2	1
Evolução da comunidade	5	2	
Importância deste trabalho para a comunidade	7		

7- Comunidade do Parque dos Buritis – PB

8-

Local: Varanda da casa de moradores: Elga e Jaqueline

Número de famílias na comunidade: 160

População aproximada: 432 moradores

Necessidades apresentadas pela comunidade na Tenda Ecos do Madeira:

- Registro da ata da reunião para registro da Associação
- Precisam realizar programas com atividades para os jovens da comunidade: ruas de lazer, biblioteca comunitária, esportes, jornal.
- Dar continuidade às iniciativas bem sucedidas de atividades para os idosos e com as crianças.
- Busca de parcerias para impulsionar ações

Visão geral do processo vivenciado pela comunidade:

No Parque dos Buritis tivemos os encontros marcados pelo interesse, participação e motivação. A necessidade prioritária foi a de formalizar a associação. Outras questões surgiram nas discussões como a limpeza da comunidade e da praça, ações voltadas para o trabalho com grupos de

adolescentes e de jovens, prevenção do uso de drogas e os dos riscos sociais (elevado índice de prostituição em Jacy Paraná). Focalizamos a discussão sobre o significado e as funções da associação; a formação de atitudes da comunicação saudável nas reuniões; o desenvolvimento da habilidade da escuta como elemento fundamental nas equipes e para a elaboração de projetos e planos de ação que visam melhorias na comunidade. O Fortalecimento Social, desta forma, serviu de base para os aspectos técnicos e legais da formação da Associação que foram desenvolvidos com a coordenação do CPPT CUNIÃ. Outro aspecto importante trabalhado com o grupo foi a importância do poder de decisão e a determinação diante dos problemas que precisam ser resolvidos pela comunidade, considerando que estavam com uma questão pendente desde janeiro de 2012: uma resposta que precisavam dar para o Fundiário da SAE e não conseguiam chegar a uma conclusão. Foi significativo o resultado do grupo, pois, na segunda reunião tomaram a posição de que querem a construção Centro Comunitário e comunicaram à SAE como também definiram as datas para um curso sobre Associativismo com carga horária de 16h que foi ministrado por consultora contratada pelo CPPT CUNIÃ nos fins de semana. A partir deste curso, formalizaram a associação e no 4º encontro, a presidente já estava em Porto Velho registrando a ata em cartório. Todos estes ganhos conquistados com a Educação Ambiental trouxeram uma forte motivação para a participação nos encontros que transcorreram de forma harmoniosa, com a presença tanto de crianças como de idosos. Grande apoio da Elga, Elenita, Olga, D. Francisca na mobilização das pessoas que motivou mulheres mais jovens a ajudar.

1º encontro:

Objetivos da 1ª Vivência:

- Impulsionar a cooperação, a determinação e a sinergia
- Promover valores individuais e coletivos e incentivar lideranças
- Destacar atitudes de ver, escutar e valorizar as pessoas
- Estimular as diversas formas de organização do grupo

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Relação da vivência de Fortalecimento Social com o projeto discutido sobre a organização e fortalecimento da associação
- Prioridades da comunidade: formalizar a associação
- Limpeza da comunidade
- Preocupação com jovens e vandalismo na praça

Depoimentos sobre o que foi mais significativo no encontro:

- *É muito bom porque converso com mais pessoas. E assim, aprendo.*
- *Fortalecer as pessoas.*
- *Debater as questões e ter iniciativas.*
- *Aprender.*

Registro Fotográfico do 1º encontro do PARQUE DOS BURITIS:



2ª Vivência: 9/11/12

Objetivos da 2ª Vivência:

- Compreender na vivência o significado de ASSOCIAR
- Destacar a cooperação e a sinergia nas associações
- Promover valores individuais e coletivos
- Destacar atitudes de ver, escutar, falar
- Valorizar as pessoas
- Estimular a organização para que possam construir a associação
- Incentivar lideranças positivas

Depoimentos a partir das reflexões sobre a Associação:

Na prática, associar é...

- Formar um grupo para debater alguma coisa que devemos resolver.
- *Escutar as pessoas para que possamos ajudar.*
- É um grupo que se une para trazer algum benefício para a comunidade.
- *Ajudar*
- Compartilhar

Como eu quero me associar?

*Estar sempre disposta;
Participar mais e em grupos;
Escutando e falando o que deve ser falado, se unindo...
Estar junto com os outros (união)
Com toda a honra, respeito e responsabilidade de associada;*

Registro Fotográfico 2º encontro:

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Objetivos da Vivência 3: dia 22/11/12

- Impulsionar a cooperação
- Promover valores individuais e coletivos
- Estimular a organização do grupo para ações
- Incentivar lideranças positivas
- Poder de decisão da comunidade
- Iniciativa e finalização das discussões e tomada de decisões
- Transformar grupos em equipes
- Desenvolver habilidades da escuta e da fala para melhorar a comunicação na comunidade

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Equipe: base para encaminhar as decisões
- Poder de decisões na comunidade
- Não deixar questões pendentes que precisam ser encaminhadas
- Iniciativa
- Comunicação saudável na equipe
- Valorização das funções de cada integrante da associação
- Importância da sinergia e da cooperação na comunidade
- Sentimentos diante da tomada de decisão
- Mutirão de limpeza no local do encontro depois do lanche: tudo foi deixado limpo como no início

Registro Fotográfico do 3º encontro

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Objetivos da 4ª Vivência - 03/12/12

- Significado do FORTALECIMENTO SOCIAL e sua prática
- Compreensão de Afetividade e Vitalidade e relação com encontros
- Comunicação nas comunidades e o que já estão colocando em ação
- Vivência da Geração do Trabalho: Dramatização em grupo
- Recordação do processo vivenciado no Fortalecimento Social
- Relação do Fortalecimento Social com os planos de ação
- Avaliação individual e coletiva

Temas abordados na reflexão dirigida com o grupo:

- Importância da valorização das culturas diversas que se apresentam na integração dos moradores que migraram de diferentes regiões do Brasil. Exemplo do depoimento de D. Amélia descrito abaixo.
- Depoimento emocionante e de grande sabedoria feito espontaneamente por D. Amélia (gravação em vídeo com o CPPT CUNIÃ). Um senhor que visitava a dona da casa ficou emocionado com o depoimento e abraçou D. Amélia agradecido (foto 7).
- Depoimento de D. Amélia sobre as samaúmas e o eco produzido na floresta amazônica (gravação em vídeo com o CPPT CUNIÃ). O tema da samaúma surgiu quando trabalhei com o grupo o significado do tema ECOS DO MADEIRA.
- Compreensão de que as pessoas realizam os ECOS DO MADEIRA em suas ações de cidadania e de construção da autonomia.
- Diálogo sobre as conquistas no Fortalecimento Social e a motivação da associação.
- Necessidade de trabalhos direcionados para os adolescentes e jovens focalizando os valores humanos, a valorização da cultura e a história dos idosos e familiares.
- Sugestão de encontros entre crianças, adolescentes e idosos para contar as histórias.

Depoimentos sobre histórias de vida e de valor das pessoas

D. Amélia iniciou o depoimento, espontaneamente e muito emocionada, quando apresentei o significado da expressão ECOS DO MADEIRA e perguntei se já tinham escutado os ecos da samaúma. Ela foi lembrando sua história de vida, contou as experiências que teve na floresta no Amazonas: estava perdida e bateu com um cepo na samaúma, "uma árvore encantada", que produziu os ecos e o marido a encontrou:

- Maravilha! É igual a história que eu decorei quando tinha 5 anos de idade. Eu era despida, não tinha roupa para me vestir, no Nordeste, sou do pé de serra, sou do rochedo de pedra. Comia caroço de maniçoba, apanhava do meu pai para não pedir a carta de ABC. [Leu num livro, o seguinte trecho que memorizou:] "A preguiça é a chave da pobreza, o amor de Deus é o princípio da sabedoria, vale mais adormecer sem ceia do que acordar com dívida". Quando vi essa oração dei graças a Deus que não sou preguiçosa. Eu juntava os caroços de uma árvore chamada maniçoba e comia com tudo. Não tinha lençol, não tinha pano para me embrulhar, dormia no chão. Passei essa vida! E Deus me deu essa inteligência, até me lembro quando tinha 10 anos de idade. Erasmo Braga, em companhia limitada, autor de um livro verde, das letras pretas. Aquele livro foi a coisa mais linda da minha vida. "A preguiça é a chave da pobreza, o amor de Deus é o princípio da sabedoria, vale mais adormecer sem ceia do que acordar com dívida". Eu me achava rica, esse livro é muito rico. Rica de sabedoria. Aprendi a ler sozinha, escrevia na terra com um graveto porque não tinha papel, não tinha caderno e eu achava bonita aquela letra. Sofri com meu marido, até que em 1951, fomos para o Amazonas. Amélia Jesuína de Albuquerque 84 anos, nascida em 08.03.1928 às 11hs do dia em Boqueirão no Ceará.



D. Amélia

Depoimentos sobre o significado do FORTALECIMENTO SOCIAL:

O que significou o trabalho de FORTALECIMENTO SOCIAL?

- Muita coisa boa para a gente levar para o dia a dia. Depois que comecei a participar da roda de prosa comecei a praticar o que aprendi; *loquefine*
- Conhecimento, me fortaleceu mais. *Elenita*

Conquistas vitoriosas

- Mobilização da comunidade: crianças e adultos
 - Associação: esclarecimentos
 - Curso sobre Associação: 16 horas
 - Reunião
 - Ata
- Registro em cartório da ata da associação

Como estamos formando a equipe do PARQUE DOS BURITIS

Amizade;
 Respeito um com o outro pelas diferenças;
 No grupo da associação a diretoria tem pessoas com idéias e maneiras diferentes, mas estão todas juntas pelo Parque dos Buritis;
 Companheirismo;
 Coragem;
 Persistência;
 Força de vontade da diretoria;
 Amizade que traga um crescimento saudável para a equipe;
 Transparência;

Registro Fotográfico do 4º encontro do PARQUE DOS BURITIS :

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



Foto 11



Foto 12



Foto 13



Foto 14



Avaliação do programa de FORTALECIMENTO SOCIAL:

As avaliações foram preenchidas pelos participantes presentes no fechamento do Ciclo em cada comunidade.

Obs. Em função do horário, várias pessoas tiveram que sair antes e não preencheram a ficha de avaliação. Fizemos antes uma avaliação coletiva e o grupo considerou o trabalho ótimo e pediram a continuidade do programa.

Quadro demonstrativo do processo da comunidade:

Número de pessoas: 3			
Categorias X Avaliação	Muito bom	Bom	Fraco
Conteúdo do programa	3		
Atuação da facilitadora	3		
Relação dos assuntos com vida da comunidade	3		
Método utilizado	3		
Interesse da pessoa	3		
Participação do grupo	3		
Evolução da comunidade	2	1	
Importância deste trabalho para a comunidade	3		

Comentários ou sugestões:

- *Que a comunidade possa ter mais interesse em melhorar a nossa comunidade Parque dos Buritis.*
- *Foi muito bom, aprendi muito com as atividades. Muito obrigada!!!*
- *Ter determinação para ir em frente para a conquista para o bem de todos.*

Quadro demonstrativo da evolução em JACY PARANÁ:

PARQUE DOS BURITIS (JACY PARANÁ)	30/10/2012	09/11/2012	22/11/2012	03/12/2012	12/12/2012
FREQUÊNCIA:					
Pontualidade grupo	-	-	-	-	Só com CPPT
Pessoas pontuais	3 Elga, Lenita, Maria de Jesus	4	4	3	
Nº de Mulheres	17	11	5	4	

Nº de homens	5			1	
Nº de pessoas início	8	6	4	3	
Nº de pessoas	22	14	18	5	
FAIXAS ETÁRIAS DAS PESSOAS PRESENTES:					
Crianças	Grupo de crianças	5	5	5	
Adolesc. de 12 a 16		1		1	
Jovens de 17 a 21	Mães jovens	Mães jovens	Mães jovens		
Adultos de 22 a 35	2	1	1	2	
Adultos de 35 a 65	19	10	3	2	
Adultos mais de 65	2	1	3	1	
PRESEÇA DA ASSOCIAÇÃO:					
Presidente	+	+	+	Foi registrar ata em PV	
Membros	4	3	4	2	
Limpeza do local	++	++	++	++	
ATIVIDADES PARALELAS AO ENCONTRO:					
Atividades da SAE	-	-	Curso de pilotoiro	Curso de pilotoiro	
Rotina da comunidade	Trabalho	Trabalho	Trabalho	Trabalho	
PARCERIAS REALIZADAS COM O ECOS DO MADEIRA: A comunidade solicitou a parceria com a Amazon que será em janeiro de 2013.					
				Amazon	
METAS ALCANÇADAS:					
Integração do grupo	++	++	++	++	
Participação	++	++	++	++	
Compreensão	+	+	++	++	
Interesse	++	++	++	++	
Lideranças	+	+-	+	+	
Iniciativa	+-	+	+	+	
Organização	+	+-	+	+	
Realização de tarefas	+	+	+	+	

Compromisso pessoal	+	+	+	+	
Compromisso coletivo	+-	+-	+-	+	
Ideias sobre equipe	+	+	+	+	
Ideias para projetos	+	+	+	+	
TEMAS GERADORES QUE A COMUNIDADE DEMONSTROU MAIS INTERESSE:					
Geração de renda	-	-	-	-	
Organização das mulheres	+	+	+	+	
Ações com adolesc. e jovens	+	+	+	+	
Resíduos	+	-	-	+-	
Formar Cooperativas	-	-	-	-	
Formar Associação	+	+	+	+	
Fortalecer Associação	+	+	+	+	
TEMAS FOCALIZADOS:					
Afetividade e vínculos	+	+	+	+	
Vitalidade e ânimo	+	+	+	+	
Noção de processo	+	+	+	+	
Cooperação	+	+	+	+	
Sinergia	+	+	+	+	
Transformar Grupo em Equipe	+	+	+	+	
Visão de totalidade	+	+	+	+	
Compromisso c Ecos do Madeira	+	+	+	+	
Integração da comunidade	+	+	+	+	
Conceito de liderança	+	+	+	+	
Autonomia da comunidade	+	+	++	++	
Pertencimento à comunidade	+	+	+	++	

Apropriação: casa e comunidade	+	+	+	+	
Grupos: criança, adolesc, jovem, idosos	+	+	+	+	
Fortalecer líderes e presidente associa.	++	++	++	+	
Cuidados na Comunicação	+	+	++	+	
Respeito com o outro	++	+	+	++	
Escuta e fala no grupo	+	+	++	++	
Observação, análise e síntese	+	+	+	+	
Noção de responsabilidade	+	+	+	+	
Compromisso com etapas dos planos	+	+	+	+	
Conexão dos programas da SAE	-	-	+	+	
Transformação do espaço em lugar	+	+	+	+	

ATTITUDES DEMONSTRADAS COM O PROGRAMA ECOS DO MADEIRA:

Envolvimento	+	+	+	+	
Apoio	+	+	+	+	
Resistência	N	N	N	N	
Oposição	N	N	N	N	
Desconhecimento	+-	N	N	N	

DESTAQUES:

Pessoas que se destacam: ideia/ação	++ Elga, Elenita, Amélia	+ Elga	+	+ Jaqueline, Elenita, Regiane	
Assuntos predominantes	Associação Cooperação			Valores humanos Resíduos	
Questionamentos predominantes	Cuidado c/jovens. Como?	Como administrar associação?		Continuidade	
Fatos que se destacaram	Presença crianças e idosos	Famílias com 4 gerações	Famílias com 4 gerações		
Palavras-sínteses do encontro	União amizade		Ânimo Conquistas	Valores História	

TEMAS QUE AINDA PRECISAM SER DESENVOLVIDOS OU FORTALECIDOS

	Como fazer a Associação?	Unidade nos Projetos		Resíduos Mutirão de Limpeza Programa para adolescentes e jovens	
--	--------------------------	----------------------	--	---	--

C- CONCLUSÃO:

A programação do FORTALECIMENTO SOCIAL no ECOS DO MADEIRA foi cumprida em seus princípios, objetivos e metodologia alcançando um retorno muito positivo em todas as comunidades e com o pedido de continuidade por parte das pessoas que participaram.

A metodologia vivencial contribuiu para a motivação considerando a falta de estímulo para mais reuniões formais. Esta observação foi feita em muitos encontros pelos próprios moradores que diziam não querer mais reuniões e cursos isolados.

Tivemos situações de resistência inicial que foram desmanchadas e transformadas à medida que compreenderam os objetivos e se deram conta dos resultados alcançados.

As notícias de uma comunidade chegaram em outras, como também o interesse das lideranças de conhecer outras comunidades e a forma de atuação da Coleta Seletiva, da Oficina de Artesanato, do Mutirão de Limpeza e as ideias para o turismo.

Os depoimentos abaixo dos moradores do Riacho Azul aconteceram durante a vivência "Tecendo a rede e os vínculos". Ao tecer a rede, cada pessoa dizia uma frase sobre a importância dos vínculos e elos desenvolvidos antes de lançar a ponta do fio para o outro. As expressões verbais confirmam a motivação, a satisfação por terem sido convidados, o interesse ao realizar novos convites, o aprendizado da melhor forma de chamar as pessoas, a presença da afetividade que foi construída no grupo e o significado dos elos trabalhados durante o processo do FORTALECIMENTO SOCIAL:

Quero te convidar...

Pela presença

Para continuar me convidando

Pela presença sempre

Sempre me convide.

Para você não desistir nunca

Porque você foi lá e insistiu para eu vir

Para você continuar sempre assim participativo

Para o Rodrigo [da Comunicação Social da SAE presente na vivência] não desistir dessa roda

Para que você continue vindo aqui, faça sol ou faça chuva

A todo o grupo: para que se fortaleçam esses elos, essas ligações

1- Indicadores de evolução das comunidades:

INDICADORES evidenciados nos encontros em cada comunidade	RA	SD	NEV	VNT	MOR	SR	PB
Presença do presidente da Associação	-	+-	+-	+	+	+	+
Presença da diretoria da Associação	+	+	+-	+	+	+	+
Presença de pessoas que exercem liderança	+-	++	+	++	++	++	++
Decisões coletivas já realizadas	-	+	+-	+	+	+	+
Realização de tarefas do Plano de Ação	-	+	+	+	+	+-	+
Ofício para a Secretaria de Limpeza de PV	+	+	+	+	+	-	+
Assinatura no Abaixo assinado para a Prefeitura	+	+	+	+	+	-	+
Implantação da Coleta Seletiva	-	+	+	+	+	+	+
Iniciativa para Mutirão de limpeza da comunidade	-	+	-	++	-	+	+
Limpeza e organização do local do encontro	+-	++	+-	++	++	-	+
Presença de várias gerações	+	++	++	++	++	+	++
Compreensão do Programa Ecos do Madeira	+	+	+	+	+	+	+
Bases para formação do Grupo de Mulheres	++	++	++	++	+-	+	++
Temas que ainda precisam ser desenvolvidos ou fortalecidos	Coleta seletiva. Mutirão limpeza	Biblioteca Jovens Idosos	Limpeza Coleta Seletiva	Coleta Seletiva Grupo de Mulheres	Coleta seletiva Limpeza comunitária	Coleta Seletiva Grupo de Mulheres	Coleta Seletiva Ações da associação

	Projeto Jardim Coletivo	Cooperativas	Área de lazer para crianças	Res	dade	Res	ciação
	Curso: Associação.		Associação	Ações Com crianças e adolescentes	Ações com adolescentes e com jovens	Ações Com crianças e adolescentes	
	Mobilizar jovens e idosos.		Cooperativas	Parceria com a escola	Parceria com a escola	Jovens e idosos	
	Trabalhos de equipe		Grupo de mulheres e de idosos			Limpeza comunidade	

2- Sugestões dadas por esta consultoria durante o processo:

2.1- Necessidade da continuidade da divulgação do programa ECOS DO MADEIRA e da mobilização dos moradores para a participação nos encontros e nos planos de ação:

- Ações porta-a-porta explicitando os objetivos e os resultados já alcançados: foi realizado desde outubro/12 e teve continuidade;
- Contatos com as outras empresas prestadoras de serviços e com o Fundiário da SAE para unificação a linguagem e dos objetivos no processo de construção da autonomia: também foi realizado com a SAE e com as empresas prestadoras de serviços.
- Conversas com técnicos explicitando os objetivos. Em São Domingos, Novo Engenho Velho e Teotônio, os técnicos da EMATER e colaboradores do fundiário da SAE estiveram presentes em alguns encontros, estas presenças foram muito proveitosas.
- Informativo da SAE destacando o programa ECOS DO MADEIRA: foi realizado em dezembro/12 e entregue em cada casa aproveitando o momento para estimular a presença.
- Sobre sinergia do ECOS DO MADEIRA com outras empresas e ações da SAE: alguns técnicos participaram de encontros e compreenderam a vinculação dos programas. Eles se dispuseram a incentivar os moradores agendas e a participar do processo. Como podemos conseguir esta parceria com os outros técnicos envolvidas nas comunidades?
- O ECOS DO MADEIRA foi apresentado para o Fundiário da SAE e empresas contratadas, mas ainda é necessário convidar as pessoas em campo para participar dos encontros como também propor parcerias nas ações e nas agendas. Exemplo: Conversei com o Mikéliton, artista plástico, elogiei a exposição, contei que estou usando fotos deles e convidei para conhecer o ECOS DO MADEIRA. Comuniquei este contato para a Juliane (Comunicação Social SAE) que já encaminhou esta vinculação dos programas.

2.2- Discutir novas possibilidades de parcerias e de estruturar agenda:

- Sobre formas de encontro com as pessoas da comunidade, estruturar para 2013 a presença do ECOS DO MADEIRA: no local onde D. Neura e família trabalha descascando a mandioca (RA); onde acontecem outros cursos, por exemplo, o de cabelereiro, ou de corte e costura (SR), biofertilizantes (SD); nas escolas nos horários de aula, para que crianças e adolescentes compreendam o projeto (já foram motivados nas Tendras); nas reuniões coordenadas pelo Erique do Projeto Vitrine em NEV; nas reuniões do projeto do turismo coordenado pela Multiplik em VNT.
- Ver outros eventos na agenda compartilhada organizada pela Juliane (Comunicação Social SAE) e já enviada.

2.3- Sobre formas da comunidade ser impulsionada para conseguir resolver os problemas do lixo e resíduos:

- convidar a pessoa responsável Da SEMUSB pela coleta de lixo nos reassentamentos para conversar com as comunidades; a questão da falta de coleta do lixo em NEV já esteve no Ministério Público, ou seja, existe uma força aí para atingir a mídia. A falta da coleta é questão de Saúde Pública. Quais outros órgãos podem ser acionados?
- coleta seletiva pelos moradores em parcerias com as escolas: trabalhar com diretores e professores a necessidade de ações dentro de casa e na escola: a coleta seletiva é indicador de inteligência, de educação, de saúde e de retorno financeiro para a comunidade.
- A criança exige dos pais atitudes corretas quando é bem conduzida na escola. A participação das crianças e dos adolescentes no FORTALECIMENTO SOCIAL foi significativa. Impulsionar envolvimento das escolas com o ECOS DO MADEIRA.
- Muitos professores reclamam de mais atividades sendo inseridas em suas programações; mas, isto pode ser dito claramente: não é só mais uma programação para dar trabalho para eles; é questão de saúde, de educação, de inteligência e de cidadania. E em caráter de urgência para a realidade das comunidades.
- Divulgação das conquistas sobre Resíduos na TV e Rádio.

3- Reflexões:

3.1- O processo de divulgação e mobilização necessita ser contínuo considerando que a Educação Ambiental é construída em cada passo exigindo o encadeamento de ações e reflexões para a conquista da autonomia e da cidadania.

3.2- Necessidade de planejar e articular o envolvimento com as escolas das comunidades. Aproveitar as atividades da Semana Pedagógica no final de janeiro e início de fevereiro, período de planejamento das escolas.

3.3- Introdução de programação direcionada para adolescentes e jovens principalmente sobre as questões de valores humanos e cuidado com a vida. Esta questão foi presente em todos os locais como preocupação dos pais em relação aos filhos e jovens das comunidades.

3.4- Estão construídas as bases motivacionais e afetivas para o trabalho sistemático com o grupo de mulheres.

3.5- As ações construídas pelas comunidades evidenciaram significativa transformação: inicialmente só queriam apoios da SAE e da Prefeitura. Ao longo do processo, demonstraram a capacidade de buscar as próprias soluções nos dando clareza de que a Educação Ambiental impulsionou a capacidade de desenvolvimento da autonomia da comunidade.

4- Proposta de continuidade para novo ciclo em 2013:

TEMA: HISTÓRIAS DE VALOR PARA A COMUNIDADE:

II Ciclo de vivências dentro do eixo temático FORTALECIMENTO SOCIAL com o subtítulo HISTÓRIAS DE VALOR PARA A COMUNIDADE

Reunir as prioridades que o ECOS DO MADEIRA contempla:

- 1) Fortalecimento Social;
- 2) trabalho de inserção e motivação com jovens;
- 3) valorização cultural;
- 4) comunicação na comunidade;
- 5) insumos para programa de turismo em RA, VNT e NEV;
- 6) integração da Educação Ambiental com as escolas;
- 7) atender necessidades de todas as comunidades no trabalho com valores humanos.

Público: crianças, os adolescentes e jovens com os idosos, principalmente.

Primeira fase:

Nestes encontros das diferentes gerações, teríamos o primeiro momento com a narração das histórias de vida dos idosos juntamente com a gravação em vídeo feita pelos adolescentes e jovens. As crianças menores seriam convidadas também para esta hora das HISTÓRIAS DE VALOR.

Conforme os valores narrados nas histórias, identificação dos valores e das virtudes narradas estabelecendo a relação com o PROJETO VIRTUDE.

Fazer as vivências das virtudes: coragem, prudência, temperança, fidelidade, humor, simplicidade, humildade e outras que forem identificadas. Realizar vivências com pessoas de todas as gerações com discussões sobre os temas, exercícios com música e discussão das virtudes/valores com a realidade da comunidade. Duração de 2 horas.

Segunda fase:

No segundo momento, os jovens fariam a transcrição das histórias mais significativas. Este trabalho pode ser integrado ao trabalho das escolas e/ou aos cursos de Informática que estão acontecendo em várias comunidades.

Este material transcrito pode ser utilizado de diversas formas para diversas produções culturais e educativas:

- Teatro: performances e dramatizações de histórias dos idosos para serem apresentadas nas escolas e também como apresentação para os turistas.
- Murais para decorar a comunidade

- Placas próximas às casas dos idosos
- Painéis ou murais contemplando os diversos ofícios, trabalhos, experiências, profissões das pessoas idosas e representativas das comunidades, por exemplo: o seringueiro, o pescador, o peixeiro, o barqueiro, a costureira, a cozinheira, a doceira, a bordadeira, a artesã, o lavrador, a pessoa que trabalha na fabricação de farinha, etc.
- Painéis ou murais contemplando as diversas origens das pessoas que vivem naquela comunidade, por exemplo: pessoas que vieram do Acre, do Maranhão, do Ceará, dos estados do sul do Brasil e da Bolívia.

A seguir apresentação do PROJETO VIRTUDE:

PROJETO VIRTUDES

PROMOVENDO A EXCELÊNCIA DO SER HUMANO

Idéia, elaboração e implantação: Maria Inês Castanha de Queiroz

APRESENTAÇÃO

O programa PROJETO VIRTUDES – PROMOVENDO A EXCELÊNCIA DO SER HUMANO visa o desenvolvimento das relações intrapessoais e interpessoais com o foco nos valores humanos. O tema das VIRTUDES é o ponto de partida para a mobilização das pessoas e dos grupos através da abordagem vivencial. O processo impulsiona o pensamento crítico e ações humanizadoras nos vínculos que a pessoa estabelece consigo mesma, com o outro e com a vida. Já realizado com 1000 pessoas desde 1996, recebeu o Prêmio Nacional de Criatividade Aplicada, categoria Educação em 1998.

JUSTIFICATIVA

Toda a realidade atual nos confirma a necessidade e a urgência de resgatar as virtudes, qualidades estruturantes da pessoa humana, que possibilitam suporte consistente para a escolha das nossas ações. VIRTUDE quer dizer EXCELÊNCIA; para o ser humano, se traduz na integração do sentir-pensar-agir com o foco no PODER DE HUMANIDADE. Partindo deste princípio, na perspectiva da educação para a autonomia que visa a construção da ética e da cidadania, procuramos suscitar reflexões e facilitar vivências que possibilitem o contato com as virtudes, ou seja, os talentos e as potencialidades contextualizados na relação pessoa-comunidade.

FUNDAMENTAÇÃO

À luz da filosofia, em sua reflexão sobre a existência, nos aprofundamos no conhecimento dos valores humanizadores intrinsecamente relacionados às virtudes trabalhando em aliança com o campo multidisciplinar da Filosofia, Educação e Psicologia Social. A obra "O Pequeno Tratado das Grandes Virtudes" (Comte-Sponville, 1995) é o eixo central em conexão com pensadores da Filosofia, Educação e Psicologia como Edith Stein, Paulo Freire, Edgar Morin, Joseph Pieper, C. S. Lewis, Howard Gardner, Alasdair Macintyre, Viktor Frankl, Marcelo Perine, Miguel Mahfoud e Yves de la Taille.

OBJETIVOS

- Possibilitar a compreensão do conceito genuíno das virtudes;
- Possibilitar o desenvolvimento das relações intra-pessoais e inter-pessoais;

- Promover a valorização da pessoa numa perspectiva de construção da ética, da cidadania e da autonomia;
- Promover a inserção de atitudes de evolução na relação pessoa-comunidade;
- Valorizar e impulsionar adoção de atitudes que desenvolvam a auto-estima e o fortalecimento da identidade;
- Impulsionar a relação da história de vida com valores e humanização;
- Despertar a pessoa e o grupo para a definição de metas de evolução relativas à vida pessoal e na coletividade.

PÚBLICO: Para integrantes das comunidades reassentadas pela SAE: adolescentes, jovens e adultos.

CARGA HORÁRIA: Mínima de 16 horas distribuídas em ciclos com encontros quinzenais com duração de 2 horas (ver realidade de cada local).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Dinâmicas do movimento conduzidas com música pelo Método Biodança; Ciclo da Aprendizagem Vivencial no processo contínuo de reflexão – vivência – elaboração – contextualização com a vida pessoal e coletiva.

CONTEÚDO

- Integração do grupo
- Conceito de pessoa humana e da relação pessoa-comunidade
- Afetividade e Vitalidade
- Ética: construção afetiva do ser humano
- Virtudes, valores humanos e o processo de desenvolvimento
- As virtudes e a criatividade
- Fluidez, harmonia, ritmo, sinergia, sincronização e cooperação
- O valor do olhar e da escuta
- Qualificação da comunicação interpessoal.
- Projetos de vida pessoal e da coletividade
- Universo das virtudes e de suas interfaces, destacando aquelas que surgiram nas histórias de vida:
 - Conceito de Virtude
 - Polidez
 - Coragem
 - Fidelidade
 - Prudência
 - Simplicidade
 - Tolerância
 - Justiça
 - Misericórdia
 - Doçura
 - Generosidade
 - Gratidão
 - Temperança
 - Compaixão
 - Boa-fé
 - Humildade
 - Humor
 - Amor

BIBLIOGRAFIA:

COELHO JÚNIOR, A. G., MAHFOUD, M. A relação pessoa-comunidade na obra de Edith Stein. In: **Memorandum**, 11, 08-27. 2006. Disponível em <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/a11/coelhomahfoud01.htm>. Retirado da internet em 19/11/2007

LEWIS, C. S. **A abolição do homem**. (R. M. Filho, Trad.). São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COMTE-SPONVILLE, A. **Pequeno Tratado das Grandes Virtudes**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GARDNER, HOWARD. **Estruturas da Mente**: a teoria das Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas. 1994.

MACINTYRE, A. **Depois da virtude**: um estudo em teoria moral. (J. Simões, Trad.). São Paulo: EDUSC, 2001.

MAHFOUD, M. (2005). **Formação da pessoa e caminho humano**: Edith Stein e Martin Buber. *Memorandum*, 8, 52-61. Retirado em 24/05/2007 da internet em <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos08/mahfoud02.htm>

MAY, R. **A coragem de criar**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995

NOVAES, A. Entre vícios e virtudes. Em Novaes, Adauto (organizador). **Vida vício virtude**. (pp. 11-24). São Paulo: Editora Senac São Paulo, Edições SESC SP, 2009.

PIEPER, J. **Las virtudes fundamentales**. 6ª edición. (R. G. Peña, Trad.). Madrid: Ediciones Rialp, 1998

QUEIROZ, M. I. C. de. **A virtude como ato na elaboração de sentido de vida**. Belo Horizonte: UFMG, 2010. 217 p. Dissertação. (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFMG. Belo Horizonte, 2009. Disponível em [http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/VCSA-8CLFXB/1/a virtude como ato na elabora o de sentido de vida no luto.pdf](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/VCSA-8CLFXB/1/a%20virtude%20como%20ato%20na%20elabora%20o%20de%20sentido%20de%20vida%20no%20luto.pdf)

TILLICH, P. **A coragem de ser**. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

TORO, R. Metodologia. Formação em Biodança. Associação Latino-americana de Biodança. Fortaleza: ALAB, 1990.

STEIN, Edith. (2003). Estructura de la persona humana. In: Edith Stein. *Obras Completas*, V. IV: **Escritos Antropológicos y Pedagógicos**. (pp. 555-749). Burgos: Editorial Monte Carmelo; Vitória: Ediciones El Carmen; Madrid: Editorial de Espiritualidad. (Publicação original em 1932-1933).

FRANKL, V. E. **Em busca de sentido**: um psicólogo no campo de concentração. 16ª edição. (W. O. Schlupp; C.C. Aveline, Trad.). Petrópolis: Vozes, 2002.

PERINE, Marcelo. A sabedoria é uma atitude. Em Novaes, Adauto (organizador). **Vida vício virtude**. (pp. 81-105). São Paulo: Editora Senac São Paulo, Edições SESC SP, 2009.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO RELATÓRIO:

ALES BELLO, A. **Cultura e religiões**: uma leitura fenomenológica. (Trad. de A. Angonese). Bauru: EDUSC, 1998.

BOMFIM, Z. A. C. **Cidade e Afetividade**: Estima e Construção dos Mapas Afetivos de Barcelona e São Paulo. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

COELHO JÚNIOR, A. G., MAHFOUD, M. A relação pessoa-comunidade na obra de Edith Stein. In: **Memorandum**, 11, 08-27. 2006. Disponível em <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/a11/coelhomahfoud01.htm>. Retirado da internet em 19/11/2007

Como o IBAMA exerce a Educação Ambiental? Coordenação Geral de Educação Ambiental. Brasília: Edições Ibama, 2002.

Diretrizes para Operacionalização do Programa Nacional de Educação Ambiental. Brasília: Ibama, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de Empresa**. São Paulo: Makron Books, 1993.

Indicadores de programas: Guia Metodológico. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - Brasília: MP, 2010.

JACOBI, P. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, março/2003. Retirado da internet em <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>

LIMA, G. F. da C. Questão ambiental e educação: contribuições para o debate. In: **Ambiente & Sociedade**, NEPAM/UNICAMP, Campinas, ano II, nº 5, 135-153, 1999.

LOUREIRO, C. F. B.. Educar, participar e transformar em educação ambiental. In: **Revista brasileira de educação ambiental**. n. 0 (nov. 2004). Brasília: Rede Brasileira de Educação Ambiental, 2004.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora, 1985.

_____. **Equipes dão certo**: a multiplicação do talento humano. 3ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA. 3ª edição. Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação. Brasília: Edições MMA - Ministério do Meio Ambiente, 2005.

QUEIROZ, M. I. C. de. **A virtude como ato na elaboração de sentido de vida**. Belo Horizonte: UFMG, 2010. 217 p. Dissertação. (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFMG. Belo Horizonte, 2009. Disponível em http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/VCSA-8CLFXB/1/a_virtude_como_ato_na_elabora_o_de_sentido_de_vida_no_luto.pdf

SAWAIA, B. B. Espinosa: o precursor da ética e da educação ambiental. In: MOURA CARVALHO, I. et al. **Pensar o ambiente**: bases filosóficas para a educação ambiental. Brasília: Edições MEC/ UNESCO, 2006. (p. 77- 89). (Coleção Educação Para Todos).

TORO, R. Metodologia. Formação em Biodança. Associação Latino-americana de Biodança. Fortaleza: ALAB, 1990.

TUAN, Y. **Espaço e Lugar**: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983.

Maria Inês Castanha de Queiroz

Porto Velho, 11 de janeiro de 2013